

## Servidor torturado por policiais

### Campeonato tem mais 4 jogos hoje

Mais quatro partidas dão sequência neste domingo ao primeiro turno do campeonato estadual de futebol. O Sergipe, que lidera a competição, com 28 pontos, vai a Porto da Folha para enfrentar ao Guarani local no estádio Caio Feltosa. Neste jogo, o técnico Ribeiro Neto não poderá contar com o meia Paulo Sérgio, que cumprirá suspensão automática. Os jogadores Dilson e Carel, que sofreram contusões leves no coletivo de sexta-feira, ainda são dúvida. (Página 1B)

### "Idéia Legal" recebe quase 300 propostas

A campanha "Uma Idéia Legal Vale Real", promovida pela Prefeitura de Aracaju para estimular uma maior participação dos servidores públicos na administração municipal, já recebeu quase 300 sugestões, através das caixas coletoras espalhadas por vários órgãos da PMA. As melhores propostas serão aproveitadas e implementadas pela prefeitura e os autores receberão como prêmio, durante um mês, o valor, em dinheiro, equivalente a um CC-3 (cargo em comissão). (Página 5A)



O centro da capital, problemático, é uma das preocupações dos técnicos que elaboram o plano diretor

Preso arbitrariamente, sem que houvesse nenhum mandado de prisão, sob suspeita de ter matado um rapaz, o funcionário público Manoel Messias dos Santos Filho, de 31 anos, foi barbaramente torturado na delegacia do Conjunto Fernando Collor de Mello, no município de Nossa Senhora do Socorro, na sexta-feira passada. Ele disse que, além de ter sido espancado, dois policiais civis, Edmilson e Messias, obrigaram-no a comer uma gaí e tentaram introduzir um cabo de vassoura em seu ânus. Como não conseguiram, amarraram os testículos da vítima com uma toalha e passaram a pisá-los, provocando uma dor insuportável. "O policial Messias me obrigou a comer uma gaí e ameaçava me matar caso eu não fizesse isso. Depois os dois policiais colocaram os canos de revólver em minha boca. Mais tarde, o Messias encostou a arma em meu ouvido e disparou para cima", contou o servidor. Segundo ele, tudo isso aconteceu com a complacência do dele-

gado Jason Santos Filho que, juntamente com os dois policiais denunciados, já foi afastado das funções, até que o caso seja apurado com o rigor, conforme revelou ontem o Secretário de Segurança Pública, Wellington Mangueira. A prisão do funcionário municipal teria ocorrido por pura perseguição dos policiais. Isto porque a mãe de Manoel Messias, Zulica Rodrigues de Souza, depois de ter sido presa recentemente na delegacia do Conjunto Fernando Collor, envolvida numa briga entre vizinhos, procurou a Corregedoria de Polícia Civil para denunciar os maus tratos de que foi vítima por parte do delegado Jason Santos Filho, que a insultou com palavras de baixo calão. Depois de passar pela sessão de torturas, a única coisa que Manoel Messias quer agora é que se faça justiça. "Confio, em primeiro lugar na Justiça de Deus, mas quero que aqui na terra os responsáveis por essas barbaridades que passei sejam punidos", desabafou. (Página 5A)

## CUT teme que FH acione Exército

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, voltou a alertar hoje para o risco de o impasse entre governo e petroleiros se tornar um embate violento. "Tenho receio que o presidente Fernando Henrique Cardoso insista em evitar a

negociação e acabe recorrendo ao Exército para conter os grevistas", afirmou.

Ele lembrou novamente o que ocorreu em Volta Redonda, em novembro de 1988, quando o Exército ocupou a Companhia Siderúrgica Nacional, e três operários foram mortos.

### Telefônicos decidem por nova greve

Os telefônicos de Sergipe entram em greve novamente nesta terça-feira, segundo decisão tomada em assembleia geral da categoria. Na semana passada, os trabalhadores ligados à Telergipe - subsidiária do sistema Telebrás e à Embratel - chegaram a paralisar as atividades, mas em seguida suspenderam o movimento para reabrir as negociações. Estas porém não avançaram e por isso resolveram deflagrar a nova greve, desta vez seguindo o calendário da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações (Fite). Os telefônicos reivindicam o cumprimento do último acordo coletivo. (Página 7A)

### Plano dará atenção à área central

O estrangulamento da área central de Aracaju, para onde converge a maior parte da população não só da capital mas também do interior do Estado, tem sido uma das principais preocupações dos grupos qualificados de trabalho que participam das discussões promovidas pela administração municipal na elaboração do Plano Diretor. Segundo a arquiteta Kátia Loureiro, da empresa Trama Urbanismo, responsável pela elaboração do documento, o centro "da cidade vem perdendo em qualidade de vida, justamente em função da sobrecarga de demanda que advém de fora da capital", o que tem acarretado em graves problemas.

## HOJE

### Gazetinha

A Gazetinha volta na edição deste domingo repleta de novidades. Pedrito Barreto conta tudo que acontece de importante na sociedade, dá dicas de etiqueta social e de culinária e informa a programação artístico-cultural da cidade, destacando o show "Sedução", que marcará a volta aos palcos da cantora Suzana Walois. Na sessão Vídeo Clube, Roberto Dantas destaca os filmes "Angie", com Geena Davis e "Os Anjos Entram em Ação". Gazetinha ainda traz a coluna Calçado, assinada pelo jornalista Nilson Barreto.



Ana Stela e a filha Marcella

### Veículos Faixa nos táxis causa discussão

Ao contrário do comércio em geral, que sofre os reflexos das medidas de restrições ao crédito, nas agências de viagem não há queixas. E o que revela o diretor da Sergitar, Paulo Roberto da Silveira Júnior, em entrevista ao Caderno de Veículos deste domingo. No suplemento, os aracajuanos também dão sua opinião sobre a decisão da SMTU, de obrigar todos os táxis da capital, num prazo de 60 dias, a usarem uma faixa padronizada nas laterais identificando o número do veículo, para facilitar a fiscalização do órgão.

### Dia das Mães movimentou o comércio

Quem deixou para comprar o presente do Dia das Mães, na última hora, teve que esperar muito nas lojas do centro comercial de Aracaju e no shopping Riomar. O movimento foi intenso ontem e houve grandes filas, principalmente nas lojas de departamento e naquelas especializadas na comercialização de artigos femininos, eletrodomésticos e utilidades diversas. Na semana que antecedeu a este Dia das Mães, as vendas no comércio da capital cresceram em torno de 10% se comparadas ao mesmo período de 1994, mas ficaram abaixo das expectativas da maioria dos empresários. (Página 7A)

## BB pode ter 25 agências fechadas em Sergipe

(Página 8A)



Albano admite uma lei que permita em casos emergenciais a atuação da iniciativa privada ao lado da estatal. (Página 3A)

### Albano contra flexibilização de monopólio

"Petróleo é segurança nacional e tem que continuar como monopólio da União". Foi o que afirmou o governador Albano Franco (PSDB) ao condenar a proposta de flexibilização do monopólio estatal do petróleo, em tramitação no Congresso Nacional. Albano informou que na audiência que manteve com o presidente Fernando Henrique Cardoso, quinta-feira passada, deixou claro que não quer nem mesmo a flexibilização, admitindo apenas a elaboração de uma lei que ofereça a possibilidade de, em alguns casos emergenciais, empresas privadas possam atuar ao lado da Petrobras. "Diante dessa falta de recursos que vive o País e as ponderações que o presidente vem fazendo podemos aceitar a lei, mas sem afetar a autonomia da Petrobras", observou o governador.

Dose dupla de orgulho e prazer...

Ser mãe e administradora Parabéns!...

Conselho Regional de Administração de Sergipe - C.R.A./SE

Fone: 222-2229 - Fax: 224-8983

## INFORME GS

## Força desconhecida

Um empresário sergipano, amigo do governador Albano Franco, utilizou um velho ditado popular para caracterizar o amigo: "Albano é igual a um boi, que não sabe a força que tem".

É fato. O governador Albano Franco é reverenciado em qualquer lugar que seja, desde os círculos administrativos e políticos de Brasília, ao eixo empresarial São Paulo-Rio de Janeiro. Passando obviamente por um prestígio até internacional.

Albano Franco porém parece não reconhecer isso. E não usa nem a sua força de governador. Peitado por deputados e políticos de segunda categoria, no episódio de entrada destes no PSDB, tem cedido as mais absurdas exigências e caprichos. Aliás, como já havia ocorrido na própria formação de sua equipe.

Dessa forma, sucumbindo a pressão de politiquinhos de pequeno porte, chefetes bossais, e outros desta fauna, certamente não fará o governo de mudanças que todos esperam.

XXXXXXXXXXXX

## Desconhecido

Quem leu as páginas amareladas da revista Veja, que circulou nesta semana, foi surpreendido com as declarações de Adele S. Simmons, presidente da Fundação MacArthur, dos Estados Unidos. Ele diz que no Brasil, a lista de beneficiados com recursos da sua fundação, inclui deste entidades solidamente enraizadas no saber nacional como a Fundação Carlos Chagas (675.000 dólares) até experiências alternativas como o Centro Sergipano de Educação Popular (30.000 dólares).

Como em Sergipe ninguém sabe o que faz ou quem é que compõe o tal Centro, seria interessante que os seus dirigentes viessem a público explicar o resultado na aplicação destes dólares.

## Rodoviária

O DER precisa tomar algumas providências no terminal Rodoviário. Em primeiro lugar não há nenhuma sinalização que indique as entradas e saídas para os motoristas. Em segundo lugar, a guarita do vigilante do estacionamento está caindo.

## Publicidade

Para o prefeito José Franco, PMDB, o fundamental é executar obras e por isso ele não está preocupado com divulgação do que vem executando. Só depois que entender que chegou a hora de calar a boca dos contumazes críticos é que ele tornará público para toda sociedade sergipana o que vem executando em seu município.

## Venâncio

Nesta segunda-feira, o deputado estadual Venâncio Fonseca deve dar uma resposta ao Tribunal de Contas sobre o pagamento de subsídios aos parlamentares, que está sendo considerado ilegal pelos desembargadores. Venâncio está tranquilo, pois sabe que está agindo dentro da legalidade.

## Luciano

O deputado Luciano Bispo, PDT, assegura que vai usar a tribuna da Assembleia Legislativa mais vezes e ninguém perde por esperar, porque ele tem muita coisa para dizer. Vocês vão conhecer o Luciano Bispo prefeito de Itabaiana-ameaça.

## Ruy

Disposto mesmo a disputar a sucessão de José Almeida Lima, o vereador Ruy Dória, PDT, vem trabalhando na periferia. Ele quer chegar na convenção do PDT com força para ter seu nome apreciado. Ruy, entretanto, garante que sua candidatura deve ter o aval do ex-prefeito Jackson Barreto, PMDB, e de José Almeida Lima.

## Luta

Garante a deputada Susana Azevedo, PP, que isentar os aposentados do IPES que ganham até 40 salários mínimos é uma luta de todos os parlamentares. Nesta situação também estão os pensionistas. Ela assegura que o Instituto não vai quebrar.

## Estância

O deputado federal Carlos Magno, PFL-SE, quer que o São João de Estância

reconquiste o prestígio da época que ele era prefeito, chegando a merecer um Globo Repórter. Magno está dando total apoio a esposa e prefeita do município Daisy Garcia, para que ela faça o melhor São João do interior. Know how é o que não lhe falta.

## Emanoel

Caso o deputado federal seja o escolhido pela coligação O Povo Na Frente para disputar a sucessão de Almeida Lima, já tem no ex-presidente da Câmara, Emanoel Nascimento, um importante cabo eleitoral, principalmente na periferia. Emanoel, apesar do desgaste que teve por falta de recursos para o Legislativo, fez uma administração eficiente e hoje se os trabalhos do Legislativo estão informatizados foi graças a sua capacidade administrativa.

## Bosco

Inteligente, o deputado federal Bosco França trabalha firme na capital, para ter o cacife suficiente na disputa pelo Ignácio Barbosa.

## Tucanos

Venâncio Fonseca, PPR, Ulices Andrade, PFL, Laércio Miranda, PFL, Joséaldo de Góis (sem partido) e Eduardo Marques, PFL, podem voar para o ninho dos tucanos.

## Dêda

Embora os petistas não queiram admitir, mas travase uma briga de bastidores na disputa da indicação do nome para disputar a sucessão de Aracaju. O deputado Marcelo Déda, lançado por Gilvan Melo para a Prefeitura de Aracaju é de grande aceitação, apesar de alguns caolhas não enxergarem a importância de Déda na administração. Como o povo não dorme, o camarão que ficar de boabeira na praia e só enxergar o gordo contra-cheque, em 96 sobra e vai ter que contabilizar o prejuízo da incompetência.

## Rizicultores

Por muitos anos desprezados pelos políticos, de repente, os rizicultores do Baixo São Francisco encontraram um defensor e portavoza dos seus problemas, que está surpreendendo seus aliados e adversários. É o deputado Luciano Nascimento, que com seu jeito de matuto mostra que o negócio e trabalhar, porque de blá-blá-blá o povo está de saco cheio. Recentemente, Luciano conseguiu com Albano Franco 66 toneladas de semente de arroz para o Projeto Propria.

## Deputados

Não satisfeito com as sementes de arroz, e hano que os rizicultores merecem mais, Luciano Nascimento levou os deputados Renato Brandão e Jorge Alberto e mais o secretário de Agricultura, Jorge Araújo, para uma reunião com o superintendente do BNB, Wilson Santos, e de lá já saiu com prorrogação do prazo de pagamento da dívida dos rizicultores afetados pela praga dos ratos. Quem quer vai, quem não age com seriedade fica só no ôba-ôba.

## GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Greve na hora errada

O Presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que estava na hora dos petroleiros acabarem com a greve. É fato. Talvez esta greve nem devesse ter começado, pela sua inoportunidade, e pelo momento particularmente difícil que o país, e a própria Petrobrás passa.

Em verdade, a greve dos petroleiros é muito mais política do que qualquer outra coisa. Os petroleiros estão apavorados com a idéia de privatização, e este é o principal mote para o movimento. Todo o resto, como a questão salarial, por exemplo, é pano de fundo. Só que o resultado pode ser exatamente o contrário do que se esperava. Ou seja, podem ocorrer as consequências indesejáveis. O inverso do que se queria. Toda a vez que os petroleiros radicalizam o seu movimento - que até pode ser justo - os defensores da privatização da Petrobrás ganham força. Isto é um fato incontestável, e os petroleiros têm que avaliar, sob pena de estarem exatamente reforçando os seus adversários.

Os líderes sindicais parecem que ainda não conseguiram entender que a sociedade

brasileira mudou. Que o próprio capitalismo, como o mundo, está em mutação. Não se pode hoje, ter a visão do mundo da década de 50 ou 60. O capital internacional antes repudiado, como um vampiro sugador de nossa seiva vital, hoje é disputado à tapa, com outros concorrentes subdesenvolvidos, em busca dos recursos necessários para o desenvolvimento das suas economias. A visão de que o petróleo é essencial para a segurança nacional, precisa ser revista, como de pronto precisa ser revista a visão do que é segurança nacional, e do que é estratégico. Estratégico hoje, é possuir tecnologia, conhecimento, informação. Isto sim, dá poder. Não adianta mais ter amplos recursos, sem participar dos mercados internacionais, hoje globalizados e praticamente unificados. Dentro desta visão, a própria Petrobrás precisa ser repensada. Não necessariamente ser privatizada, ou mesmo ter quebrado o monopólio estatal, mas estas opções estão postas na mesa, e é impossível ignorá-las. Exatamente porque, a sociedade tem que avaliar do que adianta ter uma empresa grande,

sólida, com empregados que são ou foram bem remunerados, se os seus serviços e produtos não estão atendendo a contento a sociedade como um todo. Ou será este o preço que tem que se pagar, para se manter uma reserva estratégica?

O momento é de mudanças profundas. Tão profundas que, o que era vanguarda há poucos anos, hoje termina se constituindo na linha de frente do atraso, do retrocesso, como é o caso dos grupelhos de extrema esquerda, encastelados em setores da CUT, que patrocinam o movimento grevista dos petroleiros. Para se ter uma idéia de como há equívocos no movimento sindical no momento, notadamente no ligados as estatais, basta se checar o apoio popular que estes movimentos arregimentam. Quase nenhum, ao contrário do que acontecia anos atrás. E não vale culpar a mídia, pois isto não cola mais.

É hora de parar, pensar, e voltar ao trabalho, antes que os prejuízos aos petroleiros, e a manutenção da própria Petrobrás sejam maiores. É hora de parar, o que foi iniciado no momento errado.



## Gaudêncio Torquato

## Fatos, versões e a mulher de César

As versões, no Brasil, ganham, frequentemente, mais legitimidade que os fatos. E é por isso que administradores públicos, de todos os níveis, políticos e até empresários têm procurado desenvolver, nesses tempos de exposição de mazelas, a estratégia da comunicação baseada no aforismo envolvendo a mulher de César, não basta ser honesta; é preciso parecer honesta. A preocupação básica dos homens públicos é, portanto, com suas aparências. Elabora-se, em todos os níveis, um discurso para formação de imagem positiva, um altar de reconhecimento ao poder da comunicação, elege-se o acessório exige-se, o acessório para o lugar do essencial. O país está perdendo, a cada dia, a noção sobre a importância dos fatos e, com esse costume, acaba desenvolvendo a cultura da versão, do desleixo e da improvisação.

Para exemplificar, basta pinçarmos episódios recentes. Os partidos, principalmente os maiores exigem cargos na administração para poderem aprovar as propostas de reforma constitucional de interesse do Governo. O presidente diz não admitir barganhas. Quem quiser votar contra, que vote, até para se descobrir quem são os aliados. Na prática os nos bastidores, as coisas são diferentes. O presidente precisa, sim, de votos e acabará dando os cargos. Precisamos ser realistas. A nossa cultura política e ainda, alimentada por fisiologismo e a ocupação de espaços na administração pública é um dos seus prazos prediletos. FHC, com a negativa, elabora retórica preventiva. Trabalha com uma versão que deseja transformar em fato. Não conseguirá.

O PMDB foi o vilão da história, ao ser eleito pela mídia, como o "partido pido" que perdeu a queda de braços com o Governo. Mas uma vez, a versão suplanta os fatos. Foi o PMDB que per-

mitiu vitória ao Governo, nas decisões sobre salário mínimo e exploração do gás canalizado. O PFL e o PSDB também exercem intensa pressão por cargos, mas não têm as grandes manchas negativas de Fleury e Quercia para queimar, junto a opinião pública, imagem partidária. E é risível achar que o apoio do PPR ao Governo será de graça, apenas pela consistência de suas propostas. A versão, inicialmente interpretada pelo bem humorado senador Amin, não resistirá a verdade.

E por falar em propostas do Governo, mais balelas aparecem. Não existe um conforto com o Congresso. Mesmo que não diga isso, o Governo induz a essa versão. A verdade e outra. As matérias precisam ser discutidas. Trata-se de mudar o texto da Carta Magna: Fazer reforma com o rol compressor e queret empurrar decisões fundamentais sobre o país na goela dos parlamentares. Quando se quis adiar, por 60 dias, a votação sobre a admissibilidade para a reforma da previdência, estava em questão a necessidade de se ampliar a discussão, envolvendo a sociedade. Ademais, o Governo não tem sido claro sobre os limites de suas propostas. E, entre as razões, uma parece muito clara: não há consenso entre os ministros sobre aspectos importantes das reformas econômica e social. Se a identidade da administração federal é difusa e fragmentada, a imagem projetada, consequentemente, terá de ser frágil e confusa.

Compreende-se a pressa do Governo.

do setor produtivo e das centrais sindicais em querer apressar a reforma de matérias com a questão tributária e fiscal. Porém, há situações que não foram suficientemente discutidas. Por falta de maiores aprofundamentos, o país tem comido muito gato por lebre. Basta lembrar o elefante branco que o Brasil adquiriu da Alemanha, por meio de um acordo nuclear. Angra I, segundo analistas, depois de mais da metade de sua vida útil, produziu em kw/hora menos de 3% de seus custos globais. E os dois reatores adquiridos viraram sucata. O SI-VAM, o mega projeto de vigilância para a região amazônica, está ameaçado de ser mais um negócio confuso, espalhafatoso e até desnecessário, porquanto o atual sistema de satélites poderia exercer serviços idênticos. Agora, noticia-se que o Exército vai adquirir 61 carros de combate Leopard I, que estão fora de linha há muitos anos. O custo de cada sucata é de R\$ 220 mil.

A cultura da improvisação e da versão faz o Brasil acumular lixo, a custos altos. No cemitério das coisas mortas, temos as versões de ex-governantes de São Paulo sobre o rombo do Banespa, cálculos mal feitos de aposentadorias que provocaram um rombo no INSS, o estouro nos fundos regionais de desenvolvimento, cujo dinheiro enriqueceu pessoas e grupos, as distorções em programas de importação para as zonas de livre comércio, que fizeram a fortuna de muitos, o obreusismo faraônico, sob a versão de obras prioritárias que, não raras vezes, acabam engordando caixas de empreiteiras e bolsos de intermediários.

A consciência ética exige que mudemos a ordem do aforismo mais que parecer honesta, a mulher de César precisa, mesmo, é ser honesta. Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

## Beleza miserável

Odil Telles

Estou a bordo do jatinho da Varig que acaba de decolar com destino ao Rio de Janeiro. Lá embaixo vejo a cidade, bela, exuberante, ruas bem alinhadas e edifícios majestosos. Em poucos minutos imagino tristemente os milhares de problemas da bucólica Aracaju, estendidos velozmente para o interior, fruto da ação de uma casta de políticos interesseiros e perniciosos. E começo a pensar se o meu filho Odil, de poucos meses de dois anos de idade, terá a felicidade de ver a classe política ordenada, consciente e voltada inteiramente para a seriedade. Por mais otimista, as palavras desfilam na minha mente e dizem: "Não, talvez quem sabe? o bisneto do seu pequenino e idolatrado Odil Júnior alcance melhores dias.

Perco de vista a bela cidade e mergulho nos seus eternos obstáculos. Nas greves dos professores que à justa busca de melhores salários cruzam os braços e deixam milhares de estudantes sem estudo. E quando conseguem as magalhas, as escolas apresentam abomináveis falhas, não oferecendo as mínimas condições para a juventude, porque falta água, sanitários, carteiras e material didático. Culpa de quem? Da política-lha perniciososa e impatriota que insistentemente estimula a miséria, prato feito para a aprovação nas urnas daqueles fariseus interessados somente em engordar suas contas bancárias à custa da ignorância do povo.

Penso no insolúvel caso do menor abandonado e que ninguém, ninguém mesmo, move uma só palha para tirar esses pobres miseráveis das alamedas, assaltando e contando com a proteção dos marginais adultos. O estatuto do menor é bonito, bem arrumado, mas inexecutável para um País do terceiro mundo que entre outras barbaridades cria barreiras insuperáveis para gente endinheirada do exterior adotar criança, mas permite que ela fique na miserabilidade, roubando e matando. Um absurdo!

Lembro de outra aberração: As filas da previdência, na Rua Geru, onde infelizes criaturas começam a tomar posições no dia anterior para conseguir ficha médica e ser atendido por médicos de salários astronômicos, que se pode chamar de médicos de trânsito, porque eles mesmos o maior tempo se deslocando de um emprego para outro com o objetivo de manter padrão de vida compatível com sua condição social.

Vou divagando e voltou meu pensamento para Albano Franco, homem descendente de família íntegra e acima de qualquer suspeição. Pergunto a mim quando será que o governador vai rever a indecência patrocinada no Tribunal de Contas que permitiu a imoral aposentadoria de um cidadão do Deso, único na história do País a ter a revogação de sua aposentadoria deferida para depois pedir outra aposentadoria e, com isso, embolsar mais dinheiro.

A gente atemisa para escala em Salvador e chego a triste e melancólica premonição: Com as leis que estão aí a proteger a safadeza, o engodo e a mistificação, favorecendo sempre o poderoso e ricos, como disse noite dessas o meu amigo Desembargador Tonho Góis, tão cedo o Brasil entrará nos eixos.

\*\*\*

E só

## GAZETA DE SERGIPE

FUNDA DOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)

Telefones: Geral (079) 222-4407

Fax (079) 222-4405

REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio

de Janeiro - Av. N.º 51, de

Copacabana, 664 - Galeria

Menesal, Bloco A - 6º Andar.

Telefone: (021) 256-2755 e (021)

256-5274. Telex: 212373 e

2136607. Filial: São Paulo Rua

Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto

12. Telefone (011) 257-1255

Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed.

S. Paulo - 4º andar - nº418

Telefone: (061) 223-7366 e

225-6875. Telex:

61-3485. Representantes em:

Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife

Salvador, Belo Horizonte, Curitiba

e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Didonex Bryner

Núcleo Nacional Via Agência

Estado

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores,

não necessariamente refletindo a

opinião do jornal.

# Albano Franco faz a defesa da Petrobrás



Déda: contrário



Alves: pela flexibilização



Albano: defesa da Petrobrás

## Secretário quer a alienação de bens que estão ociosos

Em virtude da difícil situação financeira que atravessa a administração pública do Estado, o secretário de Estado do Planejamento, Marcos Melo, diz que é urgente a necessidade do Executivo buscar meios para recompor a sua racionalidade administrativa e crê que alienação de bens públicos, principalmente os integrantes do patrimônio imobiliário do Estado, poderá constituir-se em fonte de financiamento para novos investimentos.

Marcos defende a alienação de bens imóveis ociosos ou desnecessários ao funcionamento da máquina administrativa do Estado e por isso apoia a ideia da criação de um grupo de trabalho técnico para

identificação de bens imóveis de propriedade do Estado passíveis de alienação. Este grupo deve ser coordenado pela Secretaria de Administração, com representantes das Secretarias dos Serviços Públicos, Indústria, do Comércio e do Turismo, da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, e da Procuradoria Geral do Estado.

Nós precisamos de recursos para investir no Estado, criar condições para a geração de empregos e o Estado não pode ser pesado, um elefante, ele tem que ser leve e ágil, se voltando para as atividades sociais e de apoio a geração de novos mecanismos de desenvolvimento socio-econômico.

## Joel diz que debate sobre sucessão prejudica Aracaju

O vereador Joel França (Joel do Cartório) acha que os debates antecipados sobre a sucessão municipal podem atrapalhar Aracaju, porque o prefeito Almeida Lima, PDT, "já não gosta de trabalhar pelo povo e se envolver com a questão política, não fará nada mesmo".

Respeitando aqueles que desejam discutir a sucessão neste momento, o parlamentar, entretanto, compreende que o instante é de fazer reivindicação e cobrar do Executivo obras na periferia. Ele adverte que se os vereadores se envolverem

com a questão sucessória podem deixar as irregularidades que ocorrem na PMA de lado e facilitar novos equívocos do prefeito.

No tempo certo, comenta Joel do Cartório, vão surgir os nomes para a discussão ampla na sociedade e cada bloco político terá um candidato a altura para disputar a sucessão. "Estou certo de que o PSDB vai ter um nome em condições de administrar com seriedade", arrematou Joel do Cartório.

## Gilvan sugere nome de Déda

O vereador Gilvan Melo, que vem colocando os nomes dos deputados Marcelo Déda e Ismael Silva e do senador José Eduardo Barros Dutra para a sucessão municipal de Aracaju, acredita que as eleições têm que passar pela avaliação do PT.

Gilvan Melo defende a formação de um bloco progressista, com um programa definido e que, depois de escolhido o candidato, todos

os partidos lutem para elegê-lo.

Assegura o parlamentar petista que seu partido não irá a reboque e lembra que o desenvolvimento do PT nas eleições de 94, quando reelegeu dois deputados estaduais (Renato Brandão e Ismael Silva), o deputado federal Marcelo Déda e o senador Dutra, se credenciou para indicar um nome para avaliação dos aliados.

## Microempresário terá fundo de aval criado pelo Sebrae

Os microempresários vão ter o Fundo de Aval, a ser criado pelo Sebrae, que servirá de garantia para empréstimos, visando a criação de novos empregos e o aumento da produção. Esta decisão foi tomada na reunião do Fórum Nacional de Secretários da Indústria, Comércio e Turismo com a ministra Dorothea Werneck e o presi-

dente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

Segundo o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Ivan Leite, a criação do Fundo de Aval é essencial para que os microempresários possam obter recursos, ampliando seus negócios ou começando algum.

## Prefeito é criticado por Mendonça

De acordo com o vereador Mendonça Prado, PFL, não só os servidores do município São desprezados pelo prefeito Almeida Lima, PDT, como os carentes de Aracaju e cita o exemplo dos menores pobres que antes tinham assistência da PMA, por meio da Fundação Esperança e hoje são abandonados.

Segundo Mendonça Prado, lamentavelmente, o prefeito só não cortou o salário da primeira-dama Maria Helena Tavares de Lima, que continua ganhando como presidente da Fundação Esperança, mas sem fazer qualquer tipo de trabalho social, conforme foi denunciado pelo ex-líder de Almeida, o vereador Alcivan Menezes, PDT.

Prado defende que os vereadores, inclusive os aliados, pressionem Almeida Lima para que ele explique a razão de "desativar" a Fundação Esperança e também exigir um programa voltado para a assistência dos carentes.

## Violência é preocupação de vereador

Preocupado com o crescimento da violência em Sergipe, o pastor-vereador Daniel Fortes, PFL, sugere que a classe política sergipana, independente de partido político faça um amplo debate sobre o atual estágio. Daniel condena tentativas de linchamento de criminosos e acha que violência só gera violência e pode haver outros caminhos que evitem a selvageria.

Como evangélico, Daniel Fortes entende que o afastamento de Deus está levando o ser humano a bárbarie e compete aos políticos discutirem esse grave problema social, reunindo os vários segmentos.

Como parlamentar tenho a preocupação com o bem-estar de todos os aracajuanos, no particular, e como cidadão com os sergipanos. Por isso, nós queremos que as lideranças partidárias pensem nesta possibilidade de realizarmos um fórum de debates sobre os graves problemas sociais, incluindo o desemprego e a violência - disse Daniel Fortes.

Adverte Daniel Fortes que os crimes cometidos em Sergipe, sobretudo, em Aracaju crescem por conta de um contexto social perverso e há de se buscar soluções. "Contudo, o primeiro passo é o homem aceitar Deus em seu coração, respeitar os direitos dos seus semelhantes e não atentar contra a vida de ninguém, porque ela só pertence a Deus, criador e pai da humanidade".

O governador Albano Franco acha que a proposta de flexibilização do monopólio estatal do petróleo, em tramitação no Congresso Nacional não pode afetar a força da Petrobrás "Petróleo é segurança nacional e tem que continuar como monopólio da União", entende o governador de Sergipe.

Albano informou que na audiência que teve na última quinta-feira com o presidente Fernando Henrique Cardoso ele deixou claro que não quer nem mesmo a flexibilização, mas apenas uma lei que ofereça a possibilidade de, em alguns casos emergenciais, empresas privadas possam trabalhar ao lado da Petrobrás.

Diante dessa falta de recursos que vive o País e as ponderações que o presidente vem fazendo podemos aceitar a lei, mas sem afetar a autonomia da Petrobrás - destaca o governador. Para ele a força da Petrobrás não pode ser afetada, porque é a "empresa que já tem o direito adquirido".

O governador ressalta que a Petrobrás é muito importante

para o Estado de Sergipe, por isso vai conversar com a bancada sergipana no Congresso Nacional para analisar a situação. "Nossos deputados e senadores possuem grandes preocupações com a Petrobrás pelo que ela representa para o nosso Estado, por isso é possível que eles apresentem algumas emendas ao projeto original do Governo, para resguardar ainda mais os interesses da Petrobrás", informa Albano Franco.

**PLEBISCITO**  
O deputado federal Bosco França acha que a melhor situação para definir a questão da flexibilização do petróleo é através de um plebiscito, em virtude dos confrontos que estão sendo gerados. França acha que os parlamentares devem avaliar as consequências posteriores a uma quebra do monopólio, por isso entende que o Congresso não pode votar estas matérias sem que a sociedade se manifeste.

Na Assembléia Legislativa foi aprovada por unanimidade a criação de uma comissão especial de cinco deputados para acompanhar em Brasília as

negociações e a votação da emenda do governo. A sugestão foi do petista Ismael Silva e recebeu o endosso dos demais parlamentares.

A Câmara Municipal de Aracaju também aprovou requerimento do vereador Sérgio Bezerra suspendendo as sessões na semana em que estiver marcada a votação da emenda. "É uma forma de pressionar os parlamentares sergipanos para que rejeitem a proposta do governo, explica Bezerra que é o líder do PSDB, partido do presidente da República.

### FLEXIBILIZAÇÃO

Os deputados do PFL ligados ao ex-governador João Alves Filho apoiam a proposta de flexibilização encaminhada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, mas é contra qualquer tentativa de privatização da Petrobrás.

Essa posição já foi manifestada pelo ex-governador em sucessivas entrevistas na semana de lançamento do seu livro Pontos de Vista e pelo senador José Alves Nascimento em entrevista a Gazeta.

## Comitê em defesa do monopólio

Considerando a importância da Petrobrás para o desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe, o deputado federal Jerônimo Reis, PMN-SE, está de pleno acordo com a formação do comitê suprapartidário em defesa do monopólio do petróleo.

Como a questão é essencial para os sergipanos, compreende o parlamentar que não haverá dificuldades para reunir as lideranças políticas de ideologias diferentes, posto que

o interesse é comum.

Para Jerônimo Reis, "está claro que as multinacionais não irão investir como a Petrobras, porque não haverá interesse em manter uma produção elevada. Além disso, a Petrobrás investe no social, contribuindo de forma significativa para a melhoria da condição de vida de várias comunidades, além dos seus funcionários.

Jerônimo Reis disse que com a força de todos os políticos sergipanos haverá para o resto

do País uma demonstração de que a quebra do monopólio preocupa os diversos segmentos e não se trata de uma questão corporativista.

Todavia, o deputado alerta para que não se deixe passar a imagem de que o comitê é político partidário, mesmo integrado pelas mais variadas entidades da sociedade civil. "É um risco que corremos, mas com a condução apropriada de suas ações, isto será evitado", observa Jerônimo Reis.

## Reforma da previdência é falha

Na avaliação do vereador Ruy Dórea, PDT (vice-presidente da Câmara Municipal de Aracaju), a reforma da Previdência Social se for prejudicial aos trabalhadores terá como consequência a derrota nas eleições de quem for desleal ao povo.

Ruy concorda com o fim da

aposentadoria especial aos cinco anos ou oito anos de serviços, mas é contra mudar qualquer coisa em relação a categorias como professores, mergulhadores e outros profissionais que exercem funções desgastantes e que por isso se aposentam com menor tempo de serviço.

Ele alerta que os brasileiros não irão concordar que deputados, senadores e juizes se aposentem com oito anos de serviço ou até cinco, como acontece, "enquanto que o povão terá que trabalhar mais de 35 anos para ter o direito à aposentadoria, na maioria das vezes miserável".

## Franca cobra critérios para entrega de casas populares

Entende o vereador Evando Franca, PTB, que deve se encontrar um novo direcionamento na distribuição de casas populares construídas pelo Governo do Estado com apoio da Caixa Econômica Federal, acabando com o apadrinhamento e entregando as moradias para quem realmente precisa.

"Todo mundo sabe, que muita gente tem várias casas de conjuntos populares e alugam, enquanto quem

realmente necessita mora em miseráveis quartos de vilas, se sacrificando para o pagamento de aluguel. Isto tem que acabar", alerta Franca.

Acredita o parlamentar aracajuano que o governador Albano Franco colocara em prática uma política seria para a distribuição das moradias na Taiçoca, que devem ser concluídas com os recursos da CEF, beneficiando os sergipanos que precisam de um teto.



Vereador Evando Franca

## Deputados do São Francisco se unem em defesa de parceleiros

Através do pedido do deputado Luciano Nascimento, PFL, o governador Albano Franco, PSDB, autorizou a compra de 80 toneladas de sementes de arroz, para os parceleiros do Projeto Propriá. O dinheiro, entretanto, só deu para a compra de 66 toneladas da marca diamante. O produto foi adquirido em Alagoas e foi um grande passo para a solução dos problemas dos parceleiros, mostrando o compromisso sócio-econômico de Albano com os sergipanos - afirmou Luciano Nascimento.

Ele destaca o trabalho do secretário de Estado da Agricultura,

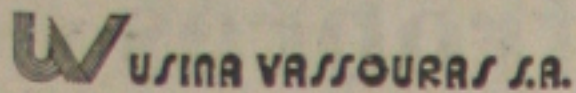
Jorge Araújo, em favor dos riziicultores, demonstrando sua competência e preocupação com os diversos segmentos agrícolas.

Luciano Nascimento teve uma audiência com o superintendente regional do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Wilson Santos, com quem acertou a prorrogação do prazo de pagamento das dívidas dos riziicultores que perderam suas colheitas por causa da praga de ratos e outros problemas.

O deputado levou para o encontro os deputados Renato Brandão, PT, e Jorge Alberto, PMDB, o secretário de Agricultura, Jorge Araújo, os prefeitos de Telha, An-

tônio Dias, e de Neópolis, Luiz de Melo França (presidente da Associação dos Prefeitos do Baixo São Francisco, representantes dos Projetos Propriá, Betume e Cotinguiba, o presidente da Codevasf, Carlos Hermínio, e o presidente da Associação dos suinorizipiscicultores do Baixo São Francisco, Amilton Santos).

Luciano pediu a Wilson Santos apoio financeiro para ajudar na colheita da safra de arroz do projeto Betume, porque os riziicultores precisam de dinheiro para máquinas e contratar mão-de-obra, sob pena de prejuízos no atraso da colheita da safra.



USINA VASSOURAS S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

SEDE: AV. COELHO E CAMPOS, 884  
FONE 211-1818 - FAX 222-3617  
TELEX: (792) 429 - UVRS  
INSCRIÇÃO: EST. 27.001.045-3  
CGC 13.033.959/0001-28  
49.060-000 - ARACAJU - SERGIPE

INDÚSTRIAS:  
FAZ. NORTE VELHA  
FONE: 263-1313  
49.700-000 - CAPELA - SERGIPE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento dos dispositivos legais, estamos apresentando aos senhores acionistas desta empresa o Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 1993. Colocamo-nos a disposição de V.Sas. para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários ao seu perfeito entendimento.

Sobre o desempenho da Empresa, nos últimos anos os fatores climáticos adversos à atividade canavieira têm prejudicado sensivelmente sua produção. A seca desse ano dizimou cerca de 50% dos canaviais, circunstâncias essas agravadas pelo ataque de pragas. Aliás, esse fenômeno da seca foi geral em todo o Nordeste nessa safra. Os esforços foram grandes nos últimos anos para recuperar os canaviais sob os efeitos de secas anteriores, serão agora redobrados. Esperamos que o trabalho a ser desenvolvido com denodo permita-nos, com a ajuda de Deus, replantar os canaviais para que nossa produção industrial volte aos melhores níveis já alcançados.

A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO			
	(R\$) 1994	(CR\$) 1993			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.549.928,04</b>	<b>888.727.724,58</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>(R\$) 1994</b>	<b>(CR\$) 1993</b>
Caixa e Bancos C/Movimento	86.520,39	5.116.568,81	Salários e Encargos Sociais	784.017,11	418.068.070,33
Bancos C/Aplicações Financeiras	21.543,02	453.927.511,69	Fornecedores	30.075,30	10.630.241,51
Clientes	351.557,40	1.263.680,00	Financiamentos	419.700,66	49.005.282,16
Duplicatas Descontadas	(68.000,00)	-	Credores diversos	136.179,03	225.044.212,15
Adiantamentos diversos	44.320,13	14.944.699,16	Obrigações fiscais e tributárias	43.116,53	551.589,53
Contas a Receber	-	63.850.759,44	Obrigações fiscais e tributárias	154.945,59	132.526.744,48
Impostos a Compensar	102.101,51	26.481.128,53			
Estoques de Produtos Acabados	579.913,34	254.523.325,15	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>500.696,54</b>	<b>154.914.029,34</b>
Estoques de Mat. Prima-Safra fundada	70.500,41	43.219.806,12	Empréstimos de Empresas Coligadas	422.359,64	154.914.029,34
Estoques de Materiais p/Reposição	259.703,01	25.160.438,98	Parcelamento do IAA	78.296,90	-
Despesas do Exercício Seguinte	1.768,83	239.506,70			
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>167.929,68</b>	<b>28.943.258,98</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.333.696,03</b>	<b>2.560.466.331,69</b>
Empréstimos a Empresas Coligadas	109.102,69	6.569.822,56	Capital Social	791.792,89	86.335.377,10
IRPJ a Recuperar	4.825,54	1.320.089,42	Reservas de capital	7.167.731,73	2.091.095.098,04
Emp. Compuls. Obrig. Eletrobrás	72.667,18	19.879.041,91	Reservas de lucros	662.520,41	137.447.148,06
Emp. Compuls. de Veículos	1.505,32	285.858,91	Reserva Especial Art. 2º Lei 8200/91	828.535,58	226.656.579,97
Cações e Depósitos Judiciais	3.807,64	582.879,66	Saldo de conta de correção monetária DIF-IPC/STNF Art. 3º Lei 8.200/91	(314.680,86)	(129.172.191,30)
Obrig. Reajust. Tesouro Nacional	20,35	5.565,52	Outras Contas		
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.880.551,95</b>	<b>2.215.777.447,80</b>	Lucro ou (prejuízo) à disposição	197.796,28	148.104.319,52
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>5.857.321,15</b>	<b>1.465.009.451,76</b>			
Participações em Empresas Coligadas e Controladas	3.898.872,92	949.250.719,23			
Agio s/Partic. em Colig. e Controladas	1.908.031,92	521.966.704,10			
Direito a linha Telefônica	2.967,91	811.910,11			
Participação Incentivos Fiscais	32.943,71	9.012.178,22			
Participação em Outras Empresas	14.504,69	3.967.940,10			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.023.230,81</b>	<b>730.767.956,04</b>			
Edifícios e Dependências	577.429,70	169.319.616,76			
Máquinas e Acessórios	3.431.409,73	938.705.321,33			
Terrenos e Propriedades Rurais e Urbanas	1.532.017,49	501.172.027,34			
Veículos	1.818.375,18	474.728.254,40			
Máquinas e Implem. Agrícolas	1.278.767,70	349.823.372,16			
Rede Elétrica	276.283,10	75.580.799,91			
Outras Imobilizações	652.004,56	170.280.554,10			
Safra de Cana em Formação	956.025,89	136.177.403,64			
(-) Depreciação e Exaustão Acumulada	(7.899.082,84)	(2.101.020.353,60)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.618.409,68</b>	<b>3.133.448.431,36</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.618.409,68</b>	<b>3.133.448.431,36</b>

USINA VASSOURAS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	1994 (R\$)	1993 (CR\$)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.639.120,49</b>	<b>169.376.337,83</b>
Venda	2.639.120,49	169.376.337,83
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>438.445,64</b>	<b>(33.481.486,54)</b>
Impostos e contribuições	438.445,64	(33.481.486,54)
Receita Líquida	2.200.674,85	135.894.851,29
Custo de Produção	(1.144.880,79)	(14.803.286,13)
Lucro Bruto	1.055.794,06	121.091.565,16
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>54.240,61</b>	<b>392.122.577,19</b>
Comerciais	(20.443,63)	(1.316.360,07)
Gerais e Administrativas	(193.753,82)	(29.177.735,42)
Financeiras Líquidas	105.114,83	157.975.416,00
Variações monetárias ativas (passivas) Líquidas	163.323,23	264.641.256,68
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.110.034,67</b>	<b>513.214.142,35</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>445.694,38</b>	<b>139.977.377,36</b>
Saldo (devedor) credor de C. Monetária	(1.192.205,82)	(445.931.893,67)
Lucro líquido do exercício antes da Contribuição social	363.523,23	207.259.626,04
Contribuição social sobre o lucro	-	667.059,00
Lucro líquido do exercício	363.523,23	206.592.567,04
Imposto de Renda sobre lucro real	21.356,00	10.190.899,00
Lucro líquido a disposição	342.167,23	196.401.668,04

USINA VASSOURAS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS  
Exercícios findos em 31 de dezembro

	1994 (R\$)	1993 (CR\$)
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>343.061,00</b>	<b>282.591.371,35</b>
Lucro líquido do exercício + Corr. Monetária	343.061,00	282.591.371,35
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>145.264,00</b>	<b>-</b>
Lucro incorporado as reservas	145.264,00	-
Aumento do Ativo Imobilizado	10.366.720,11	2.589.124.149,00
Aumento do Ativo Realizável a Lg. Prazo	5.317.317,72	1.431.369.208,60
Diminuição das reservas	110.017,51	162.875.407,29
Aumento do Passivo Realizável a Lg. Prazo	760.358,21	349.008.681,83
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>17.299.277,55</b>	<b>4.993.768.548,51</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>594.761,97</b>	<b>461.383.101,87</b>
Ativo Circulante		
No fim do exercício	1.549.928,04	888.727.724,58
No início do exercício	323.173,21	22.746.949,04
Passivo Circulante		
No fim do exercício	784.017,11	418.068.070,33
No início do exercício	152.026,25	13.470.386,66
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>594.761,97</b>	<b>461.383.101,87</b>

USINA VASSOURAS S/A  
NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 01. **SÍNTESE DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES**

- Aplicações Financeiras**  
Foram registradas no custo de aquisição e agregadas dos rendimentos que estão expressos na conta **Resultado de Operações Financeiras e Correcção Monetária**, demonstradas na conta **Resultado do Exercício** e a parte deduzida das Despesas Financeiras.
- Salários**  
São demonstrados ao custo médio de aquisição e produção. Inferiores ao custo de reposição ou valores de realização.
- Depreciação**  
Esta demonstrada ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:  
- Os investimentos em companhias Controladas e as Coligadas diretas ou indiretas são avaliados pelo método de Equivalência Patrimonial.  
- A depreciação do Ativo Imobilizado está calculada pelo método linear à taxa que leve em consideração o vida útil dos bens, segundo princípios emanados da Legislação que disciplina a matéria.  
- Os gastos com manutenção e reparos no imobilizado são classificados como **despesas** e lançados a Resultado do Exercício por ocasião do encerramento do exercício social, no entanto as melhorias em bens, cujos gastos promovem aumento do valor útil ao bem, são capitalizados ou **Imobilizados**.  
- Safra em formação representa a cana própria disponível para o processo de produção que se inicia na safra 94/95 e será azeite em quatro anos consecutivos de acordo com laudo técnico expedido pelo Planalocau.
- O valor das despesas financeiras representadas em sua totalidade, Juros, IOF e descontos incidentes e financiamentos a Curto e Longo Prazo.
- O valor de correções e variações monetárias líquidas representa correções monetárias e financiamentos, operações diversas e variações passivas diminuídas das variações ativas.
- Safra Fundada** - está representada pelo estoque de cana própria disponível nas diversas propriedades de Capreus e a serem utilizados nas safras 94/95 e 95/96.
- O valor do Ativo e Passivo em prazo vencível até 01/01/96 ou para seu recebimento ou resgate estão demonstrados como sendo circulante.

Nota 02. **PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**  
Corrigidas pelos índices oficiais e ajustadas pelo método de Equivalência Patrimonial conforme adiante demonstrado:  
Empresas Controladas  
Usina Vassouras S/A ..... R\$ 791.792,89  
Comercial Vassouras Ltda. .... R\$ 99.725,40  
Agua e Açúcar ..... R\$ 1.908.031,92  
Hajmac Ltda. .... R\$ 6.259,01

Nota 03. **FINANCIAMENTOS**  
Financiamentos concluídos e/ou Instituições Privadas estão representados no Circulante, no Passivo Calcijado a Longo Prazo estão agrupados as empresas e linhas entre Coligadas.

Nota 04. **ESTIMATIVAS**  
No presente exercício constituído pelas seguintes rubricas:  
- Materiais Prime - Safra Fundada ..... R\$ 70.500,41  
- Materiais diversos para Reposição ..... R\$ 259.703,01

**Receitas Aguardadas**  
- Aguardadas ..... R\$ 653.725,04  
- Mult. Residual ..... R\$ 76.116,30  
TOTAL DAS ESTIMATIVAS ..... R\$ 729.841,34

Nota 05. **CAPITAL SOCIAL**  
O Capital Social, em 31 de dezembro de 1994, é composto por 3.721.316.243 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal e acrescentado e montante de R\$ 791.792,89 (setecentas e noventa e um mil setecentos e noventa e dois reais e noventa e nove centavos).

HELILO GONÇALVES  
Dir. Presidente  
CPF: 004.941.315-07

JOSÉ C. DAMASCENO  
Dir. Executivo  
CPF: 000.805.000-34

ALCANTARA DANTAS  
Dir. Executivo  
CPF: 004.656.147-72

VILDEFONSA FERREIRA  
Téc. Cont. CAC 3874/90  
CPF: 371.005.455-04

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em 31 de dezembro de 1994

Mutações	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação Art. 2º Lei 8200/91	Reserv. Especial Art. 3º Lei 8.200/91	Reservas de Lucros	Lucros Suspensos	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 1993	31.394,68	760.398,21	82.420,57	(46.971,70)	49.980,78	53.856,11	931.078,65
Adições/Reduções	-	-	-	-	-	-	-
Correção Monetária	-	7.167.731,73	746.119,01	(372.920,69)	554.977,74	467.889,94	8.563.793,33
Incorporação de reservas AGOE de 19/07/94	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	760.398,21	(760.398,21)	-	-	52.880,74	(52.880,74)	-
Constituição de provisão p/IR sobre lucros	-	-	-	-	-	(973,36)	(973,36)
Constituição de reservas Lei 1.764	-	-	-	-	-	(60.330,00)	(60.330,00)
Lucros de exercício corrente	-	-	-	-	4.581,15	-	4.581,15
Correção monetária de lucro corrente	-	-	-	-	866.203,65	866.203,65	1.732.407,80
Prejuízo do exercício corrente	-	-	-	-	44.809,32	44.809,32	89.618,64
Correção monetária de prejuízo corrente	-	-	-	-	(502.680,42)	(502.680,42)	-
Realização reserva IPC/STNF	-	-	-	105.211,53	-	(512.884,29)	(407.672,76)
<b>Total</b>	<b>791.792,89</b>	<b>7.167.731,73</b>	<b>828.535,58</b>	<b>(314.680,86)</b>	<b>642.520,41</b>	<b>197.796,28</b>	<b>9.333.696,03</b>

# Servidor é torturado no xadrez em Socorro



Mangueira quer punir todos os delegados que pratiquem torturas nas delegacias de Sergipe

## Mangueira afasta o segundo delegado em uma semana

O secretário de Segurança Pública, Wellington Mangueira, disse ontem que já afastou o delegado Jason Santos Filho e os policiais de suas funções, para que o caso seja apurado com rigor. Jason não é delegado concursado, e sim comissionado. Mangueira disse que o afastamento é, na verdade, um passo para que Jason seja exonerado, perdendo assim o seu vínculo empregatício.

Ele afirmou que a exoneração não aconteceu, ainda, porque a lei assegura que o delegado tem que se defender. O caso foi encaminhado para a Corregedoria de Polícia para que seja apurado. "O delegado Marcos Passos é bastante competente e tenho certeza que tudo será esclarecido".

Mangueira fez questão de frisar que é totalmente contrário a qualquer tipo de tortura. "Somos intransigentes contra essa prática. Esse é um crime bárbaro e inafiançável". O secretário quer resgatar a credibilidade da Polícia Civil, e disse que não vai deixar que fatos dessa natureza sujem a imagem da instituição. "Vou punir a todos", avisou.

Essa é a segunda vez, em uma semana, que o secretário Wellington Mangueira, está as voltas com denúncias de torturas praticadas por delegados e policiais. A primeira denúncia surgiu no início da semana, quando o servente Williams dos Santos, 32, preso sob suspeita de roubo, foi torturado no interior da delegacia do município de Divina Pastora.

Os autores das torturas foram o delegado Elias Cordeiro da Silva, quatro soldados e um cabo da Polícia Militar. O coordenador de Delegacias do Interior, coronel Manoel Luis Lopes, exonerou os militares que estão presos no quartel da Polícia Militar. "Eles vão responder criminalmente pelo que fizeram", avisou. A vítima, até sexta-feira, permanecia internada no Hospital Cirúrgico.

Em depoimento à juíza da cidade de Riachuelo, Ana Bernadete Leite Andrade, Williams disse que os policiais o colocaram de cabeça para baixo e aplicaram seis choques elétricos. Depois foi colocado num sofá, quando jogaram sobre seu estômago um botijão de gás.

O funcionário público municipal Manoel Messias dos Santos Filho, 31 anos, foi barbaramente torturado no xadrez da Delegacia do Conjunto Fernando Collor de Mello, no município de Nossa Senhora do Socorro, por cinco policiais civis. Dentre as torturas, Manoel disse ter sido obrigado a comer uma gíria e que um dos agentes queria introduzir um cabo de vassoura em seu ânus. Não conseguindo, amarraram os seus testículos com uma toalha e puxaram provocando uma dor insuportável. Tudo isso, segundo a vítima com a conivência do delegado Jason Santos Filho. O fato aconteceu na sexta-feira passada, e vinha sendo mantido em sigilo pela Secretaria de Segurança Pública - SSP - até que o caso fosse totalmente apurado.

Tudo começou quando a mãe de Manoel Messias, Zulica Rodrigues de Souza, foi até a Delegacia do Conjunto Fernando Collor, envolvida numa briga entre vizinhos. Zulica afirmou que teria sido maltratada pelo delegado Jason Santos Filho, que a insultou com palavras de baixo calão. Inconformada com atitude, ela foi orientada a procurar a

Corregedoria da Polícia Civil, onde prestou uma queixa contra Jason.

Foi a partir daí, que os agentes passaram a perseguir o seu filho Manoel Messias. Inicialmente, como ele mesmo conta, os policiais o prenderam sob suspeita de ter matado, no dia 22 de março, Marcos Antônio Santos. De acordo com Manoel Messias, não havia nenhum mandado de prisão expedido contra ele, muito embora os policiais civis Edmilson e Messias tivessem utilizado esse ardil para convencê-lo.

No xadrez da delegacia, lembra Manoel, os policiais começaram a espancá-lo barbaramente. De acordo com a vítima, os agentes Edmilson e Messias disseram que, "se não poderiam agredir Zulica (mãe de Manoel) por ela ter denunciado o delegado Jason, descontariam nele". As torturas contra Manoel não pararam. Ele contou, bastante constrangido, que o agente Messias queria introduzir o cabo de vassoura em seu ânus, mas não conseguiu porque a vítima não deixou. "Eu sou um pai de família e não poderia deixar acontecer uma barbaridade des-

as", desabafou.

A vítima disse, ainda, que foi agredido a vassouradas e poucos minutos depois teve que comer uma gíria. "O policial Messias me obrigou a comer uma gíria e ameaçava me matar caso eu não fizesse isso. Depois os dois policiais colocaram os canos de revólver em minha boca. Mais tarde, o Messias encostou a arma em meu ouvido e disparou para cima", conta Manoel.

Zulica afirmou que foi até a Delegacia do Conjunto Fernando Collor à procura do filho, mas os policiais informaram que ele havia sido transferido para a Derof. Ela não se convenceu e, disse que, em determinado momento ouviu os gritos do filho chamando-a. Manoel confirma que gritara pela mãe, pois não suportava mais as torturas que vinha sofrendo pelos policiais.

Depois de ser espancado, os policiais jogaram água fria em seu corpo, obrigaram a retirar fezes do vaso sanitário do xadrez com as mãos, além de limpar toda a cela. Manoel só foi liberado, no sábado, pelo delegado plantonista Luciano Dias Cardoso.

## Família quer mudar de cidade

Depois de passar por uma série de torturas, a única coisa que Manoel quer agora é que se faça justiça. "Confio, em primeiro lugar na justiça de Deus, mas quero que aqui na terra os responsáveis por estas barbaridades que passei sejam punidos", disse. Com medo de represálias por parte de outros policiais, Manoel pediu para não ser fotografado. Embora tenha dito que na Polícia Civil tenha pessoas honestas, a imagem que ele tem hoje da instituição é de bárbara.

Ele disse que na Corregedoria foi bem tratado pelos policiais, e elogiou a postura do corregedor, delegado Marcos Passos. "Fui bem recebido na Corregedoria e também pelo secretário Wellington Mangueira. Espero, agora, que se faça justiça". A mãe de Manoel, Zulica também acredita que os policiais serão punidos.

Enquanto aguardam o desenrolar das apurações, a família de Manoel deseja se mudar de Socorro. Eles têm medo de que as torturas continuem, apesar de terem denunciado o caso ao secretário Wellington Mangueira. "Vou vender minha casa e ir

embora daqui, pois tenho medo de morrer. Estes policiais podem matar a minha família. Depois do que fizeram comigo, acredito que eles sejam capazes de fazer qualquer coisa", afirmou.

O delegado Jason Santos Filho afirmou que se estivesse trabalhando no momento, não deixaria que os policiais torturassem o preso Manoel Messias dos Santos Filho. "Não concordo com isso. O que mais falo com os meus policiais é que não cometam arbitrariedades", afirmou. Sobre a possibilidade de ser exonerado da Polícia Civil, ele disse que se isso acontecer é uma "injustiça pelos 17 anos de serviços prestados".

Sobre a prisão de Manoel Messias, o delegado afirmou que ela foi feita depois que ouviu várias testemunhas, que o acusaram de ter matado Marco Antônio Santos, por causa de uma dívida. No momento da prisão, lembra Jason, foi encontrado no bolso de Manoel uma pequena quantidade de maconha. Manoel afirma que nunca usou drogas. Hoje, depois de criado todo esse

problema, Jason disse se arrepende de não ter lavrado o flagrante por porte de maconha e mandato para o Reformatório Penal de Aracaju.

Jason também negou que tivesse maltratado Zulica. Ao contrário, ele contou que Zulica foi embriagada para a delegacia. "Pedi que ela se retirasse e que fosse para casa cuidar do marido, dos filhos e lavar roupa, ao invés de ficar bêbada pela rua. Zulica nega que estivesse embriagada".

Para o delegado Jason Santos, Manoel agora quer se colocar na posição de vítima e prejudicá-lo. "Isso é uma trama para me derubarem", afirmou. "Existem várias interrogações nesse caso que vou mostrar ao corregedor e também provar que Manoel é um assassino", disse. Mesmo que consiga provar o que está falando, o delegado, juntamente com seus policiais, não vão escapar de responder a sindicância que apura as torturas sofridas por Manoel. E isso, pode custar a todos a exoneração e, em seguida, o indiciamento.

## UFS cria licenciatura no interior

A Universidade Federal de Sergipe e a Secretaria de Educação do Estado vem discutindo as formas para a criação de Cursos de Licenciatura pelo interior do Estado de Sergipe.

A informação é do professor Luiz Herminio, Reitor da UFS, que afirma o seguinte: "as solicitações

que a sociedade vem apresentando com relação à licenciatura no interior do Estado, ademais, é dever da sociedade organizada, da sociedade civil, através dos seus representantes, realmente reivindicar tais cursos".

O que o poder público constituído precisa fazer - aduz o Reitor

da UFS - é buscar otimizar os meios disponíveis através de parcerias para que tais demandas legítimas possam ser atendidas. Estamos discutindo com o secretário da Educação do Estado, professor Clodoaldo Alencar formas para viabilizar a implantação de Licenciatura pelo interior do Estado de Sergipe.

## Funcionalismo é premiado na campanha da idéia legal

A campanha de sugestões "Uma idéia legal vale real", lançada pela Prefeitura de Aracaju, começou a apresentar resultados positivos. A avaliação é do secretário da Reforma Administrativa da PMA, José Américo, que disse ter recolhido mais de 270 sugestões apresentadas pelos servidores municipais, através das 24 caixas coletoras espalhadas nos diversos órgãos administrativos.

Segundo o secretário da PMA, a gestão do prefeito José Almeida Lima começa a colher "os bons frutos" da nova mentalidade aplicada à máquina pública. "Recebemos mais de 270 sugestões para a melhoria dos serviços prestados à população", disse. Américo relata que as idéias serão aproveitadas e implementadas pela PMA após uma triagem. "Faremos uma seleção, encaminharemos ao prefeito para que, junto com os demais secretários, faça opção pelas melhores idéias e a premiação devida", afirma.

José Américo relatou ainda que a maioria das sugestões enviadas pelos servidores, através das caixas coletoras, refere-se à área de serviço público, setor de

abastecimento, tráfego, vigilância sanitária e, principalmente, propondo melhoria dos serviços públicos. "O servidor está entendendo a mentalidade da administração Almeida Lima", comemora.

### GRATIFICAÇÃO

De acordo com o secretário da Reforma Administrativa, os servidores municipais que tiverem suas idéias premiadas receberão uma gratificação especial. "Durante um mês ele receberá, em dinheiro, o valor equivalente a um CC-3 (cargo em comissão), já com o novo aumento salarial", assegura.

Outro fato que deixou Américo entusiasmado com a campanha "Uma idéia legal vale real", foi a participação popular. "Muitos populares ligaram para a Prefeitura perguntando como poderiam participar".

Na última sexta-feira, 12, a secretaria da Reforma Administrativa voltou a instalar novas caixas coletoras, num total de 60, que somadas às existentes, ampliará a participação dos servidores municipais, ofertando sugestões e idéias que ajudem a trazer uma maior produtividade ao serviço público.

## Centro da cidade terá atenção especial no novo plano diretor

O estrangulamento do centro de Aracaju, para onde converge a população não só da capital, mas também do interior do Estado, em função da concentração nessa área da maioria dos serviços e equipamentos básicos, é um dos aspectos que mais preocupam os grupos de trabalho qualificados que participam das discussões iniciais em torno da elaboração do Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano da cidade.

Foi o que afirmou Sérgio Tavares, coordenador da equipe técnica da Prefeitura de Aracaju que acompanha a elaboração do documento, sob a responsabilidade da empresa Trama Urbanismo A equipe, integrada por engenheiros e arquitetos da PMA, durante todo o dia de ontem se reuniu para fazer uma avaliação das discussões com os chamados grupos qualificados. Ao todo, desde o final de abril, foram realizadas oito reuniões específicas, com a participação de representantes de importantes segmentos, como comércio e serviços, indústria, turismo, patrimônio e memória cultural, engenheiros e arquitetos, meio ambiente,

construção civil e administração municipal.

"A área central da cidade vem perdendo em qualidade de vida, justamente em função da sobrecarga de demanda que advém de fora da capital", ressalta a arquiteta Kátia Loureiro, da Trama Urbanismo, ao explicar a preocupação de segmentos como os de comércio e serviços e turismo com a necessidade de, durante o processo de discussão e elaboração do Plano Diretor, se ter uma atenção especial com essa questão.

Na reunião com o grupo comércio e serviços, com a participação de representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação de Diretores de Empresas Imobiliárias (Ademe), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa) e redes de supermercados, situação do centro comercial foi um dos pontos mais debatidos com os técnicos da Trama Urbanismo e da administração municipal.

"O grupo fez ver que o Plano Diretor deve ter um "carinho" especial em relação à área central

da cidade, que apresenta graves problemas, como de estacionamento e tráfego de veículos", acrescentou Kátia Loureiro. Segundo ela, os representantes do segmento de comércio e serviços observaram, por exemplo, que atualmente Aracaju tem um mercado comercial, em potencial, de cerca de 650 mil pessoas. "Mas o estrangulamento da área vem provocando o afastamento de algumas faixas da população local, justamente em decorrência da sobrecarga da demanda de fora da cidade", disse a arquiteta.

Esse também foi um aspecto muito discutido durante o encontro com o setor de turismo, que reuniu representantes da Emsetur, Sebrae, Secretaria Municipal de Turismo, coordenação do Prodetur, Sergiportos, agentes de turismo e da rede hoteleira. Segundo Kátia Loureiro, para este segmento, a chamada "indústria sem chaminés" não pode ser incentivada sem que antes haja uma preparação da cidade em termos de infraestrutura, na qual está inserida a revitalização do centro da cidade.

## Rosa Azul terá ajuda municipal

A situação difícil que atravessa a Sociedade de Ensino e Reabilitação Rosa Azul será minimizada na próxima semana quando o prefeito de Aracaju José Almeida Lima, assinará convênio envolvendo a entidade e a PMA para a liberação de recursos financeiros. A verba servirá para pagar salários de seus servidores e aluguel do imóvel onde funciona a Rosa Azul. O convênio a ser firmado foi definido durante reunião do prefeito com diretores da entidade que foram relatar a José Almeida Lima a crise financeira que atualmente atinge a Sociedade Rosa Azul. No encontro, o prefeito se comprometeu a doar um terreno do Município para a construção de sede própria da entidade.

De acordo com a secretária da Rosa Azul, Josilda Moura Rollemberg, 267 crianças são hoje atendidas no trabalho de reabilitação de deficiências auditivas, mental e motora. É uma atividade filantrópica que procura beneficiar crianças carentes.

**USINA PROVEITO S/A.**

INDÚSTRIA DE AÇÚCAR  
C.G.C. 13.231.329/0001-05 - Estadual 27.001.726-7  
End. Telefônico: PROVEITO - Japarutuba  
JAPARUTUBA - SERGIPE

USINA PROVEITO S/A  
C.G.C. Nº 13.231.329/0001-05  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

ESCRITÓRIO EM ARACAJU

Tel: (079) 211-1818

End. Telefônico: PROVEITO - Aracaju  
ARACAJU - SERGIPE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento dos dispositivos legais, estamos apresentando aos senhores acionistas desta empresa o Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 1993. Colocamo-nos a disposição de V.Sas. para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários ao seu perfeito entendimento. Sobre o desempenho da Empresa, nos últimos anos os fatores climáticos adversos à atividade canavieira têm prejudicado sensivelmente sua produção. A seca desse ano dizimou cerca de 50% dos canaviais, circunstâncias essas agravadas pelo ataque de pragas. Aliás, esse fenômeno da seca foi geral em todo o Nordeste nessa safra. Os esforços foram grandes nos últimos anos para recuperar os canaviais sob os efeitos de secas anteriores, serão agora redobrados. Esperamos que o trabalho a ser desenvolvido com denodo permita-nos, com a ajuda de Deus, replantar os canaviais para que nossa produção industrial volte aos melhores níveis já alcançados.

A DIRETORIA

ATIVO			PASSIVO		
	(R\$) 1994	(CR\$) 1993		(R\$) 1994	(CR\$) 1993
<b>CIRCULANTE</b>	<b>141.452,94</b>	<b>78.245.745,91</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>26.867,94</b>	<b>118.440.353,63</b>
Caixa	0,47	145.828,70	Fornecedores	-	2.626.848,96
Bancosc/Movimento	345,82	-	Salários e encargos sociais	5.998,10	4.021.560,72
Títulos de Renda	618,41	-	Obrigações tributárias	20.869,84	102.668.458,22
Clientes	-	22.308.000,00	Contas a pagar	-	5.917.094,62
Contas a receber	55,25	290.552,24	Outras contas	-	3.206.391,11
Impostos a compensar	104.141,71	28.160.801,61			
Fundo de Aplicações financeiras	-	193.085,77	<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.517,72</b>	<b>2.542,93</b>
Estoques de produtos	-	16.937.405,64	Créditos de empresas coligadas	2.542,93	-
Estoques de Materiais de reposição	26.858,89	105.257,52	Créditos de diretores e acionistas	4.974,79	-
Despesas do exercício seguinte	31,68	19.800,00			
Safra fundada	9.400,59	10.094.014,43	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.795.366,86</b>	<b>930.644.319,67</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>357.780,29</b>	<b>140.236.246,01</b>	Capital social	10.073,45	27.701.998,92
Cauções e Depósitos Judiciais	1.097,01	300.102,55	Reservas de capital	2.543.859,24	670.959.184,10
Débitos de Empresas Coligadas	356.683,28	135.610.333,82	Reservas de lucros	430.312,91	41.927.519,85
Safra de cana em formação	-	4.325.809,64	Reserva especial Art.2º Lei 8200/91	408.383,22	111.718.488,30
<b>PERMANENTE</b>	<b>39.185,88</b>	<b>830.602.681,38</b>	Saldo da Conta de CM, DIF IPC/ BTNF Art.3º Lei 8200/91	(123.539,54)	(50.123.490,59)
Investimentos	244,20	66.804,29	Outras Contas	526.277,58	128.460.619,09
Participações em Outras Empresas	38.941,69	10.652.998,36	Lucros suspensos	443.854,60	12.481.646,30
Incentivos fiscais	-	-	Lucros do exercício	82.422,98	115.978.972,79
<b>Imobilizado</b>	<b>3.291.333,51</b>	<b>819.882.878,77</b>			
Maquinas e acessórios	726.887,59	198.849.461,85			
Terrenos e propriedades	1.920.842,43	525.471.150,48			
Maquinas e Impl. Agrícolas	770.861,93	208.863.549,10			
Veículos	109.529,07	29.990.442,85			
Obra em andamento	510.177,47	139.565.552,00			
Safra em formação	286.910,41	-			
Outras Imobilizações	96.176,51	26.298.780,38			
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(1.130.151,90)	(309.156.057,89)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.829.752,52</b>	<b>1.049.084.673,30</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.829.752,52</b>	<b>1.049.084.673,30</b>

USINA PROVEITO S/A  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	(R\$) 1994	(CR\$) 1993
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>411.943,55</b>	<b>103.763.619,43</b>
Vendas	411.943,55	103.763.619,43
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(91.006,88)</b>	<b>(18.528.593,60)</b>
Impostos e contribuições sobre vendas	(91.006,88)	(18.528.593,60)
Receita líquida das vendas	320.936,67	85.235.025,83
Custo de produção	(77.200,34)	(670.509,54)
Lucro bruto	243.736,33	84.564.516,29
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>13.215,84</b>	<b>19.614.356,74</b>
Comerciais	(51,35)	(761.811,80)
Gerais e Administrativas	(57.062,14)	(9.026.344,83)
Financeiras líquidas	(159,10)	561.163,28
Outras receitas (despesas) operacionais	175,55	3.300.452,69
Variações monetárias ativas (passivas) líquida	70.312,88	26.340.887,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>256.952,17</b>	<b>104.178.873,03</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>2.400.000,00</b>
Saldo (devedor) credor de correção monetária	(94.923,06)	115.736.402,96
Lucro líquido do exercício antes da contribuição social	162.029,11	222.315.275,99
Contribuição social sobre o lucro	14.730,00	(20.210.480,00)
Lucro líquido do exercício	147.299,11	202.104.795,99
Imposto de renda sobre lucro real	5.146,00	(69.417.993,00)
Lucro líquido à disposição	142.153,11	132.686.802,99

DEMONSTRAÇÃO DAS "ORIGENS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS"  
Exercícios Findos em 31 de dezembro

	(R\$) 1994	(CR\$) 1993
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>142.153,11</b>	<b>115.978.972,79</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	142.153,11	115.978.972,79
Despesas (receitas) que não afetam o Capital Circulante	-	-
Depreciação e Exaustão Acumuladas	1.017.727,34	296.897.525,66
Realização do Capital Social	-	25.448.635,46
Incorporação de reservas (ACOE de 21.07.94)	-	-
Contribuição para reservas do capital e reavaliação	-	-
Correção especial do capital realizado	2.299.874,09	670.959.184,10
Reserva de correção especial do ativo permanente	367.758,32	107.208.036,97
Aumento das reservas de lucros e lucros suspensos	831.602,42	52.608.400,83
Redução do realizável a longo prazo	1.573,02	168.977,98
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>4.660.688,30</b>	<b>1.289.350.533,79</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>19.394,23</b>	<b>25.448.635,46</b>
Redução no patrimônio líquido	-	-
Lucro incorporado a reservas de capital	19.394,23	25.448.635,46
Reservas incorporadas ao capital social	-	47.473.620,70
Reserva especial Art.3º Lei 8200/91	165.042,95	-
Aumento do Ativo Permanente	-	-
- Imobilizado	4.004.976,61	1.090.032.403,43
- Investimentos	35.287,79	10.294.761,17
Aumento do Realizável a longo prazo	306.785,60	136.748.305,64
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>4.531.487,18</b>	<b>1.309.997.726,40</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>129.201,12</b>	<b>(40.647.192,61)</b>
<b>VARIÁVEIS DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
- Ativo circulante	-	-
No fim do exercício	141.452,84	78.245.745,91
No início do exercício	28.452,99	1.090.787,52
	112.999,85	77.154.958,39
- Passivo circulante	-	-
No fim do exercício	26.867,94	118.440.353,63
No início do exercício	43.069,21	638.202,63
	(16.201,27)	(117.802.151,00)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>129.201,12</b>	<b>(40.647.192,61)</b>

USINA PROVEITO S/A  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em moeda de 31 de dezembro de 1994

Mutações	Capital social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reserv. de Corr Esp. Art. 3º Lei 8200/91	Reserv. de Reav. Art. 2º Lei 8200/91	Lucros Suspensos	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 1993	10.073,45	243.985,15	15.246,37	(18.226,72)	40.624,90	46.712,95	338.416,10
<b>Adições/Baixas</b>							
Incorporação do capital social ACOE 19.07.94	-	-	19.394,23	-	-	(19.394,23)	-
Correção monetária em 31.12.94	-	2.299.874,09	370.429,40	(165.042,95)	367.758,32	416.771,45	3.289.790,31
Lucro líquido apurado n/exercício	-	-	-	-	-	142.153,11	142.153,11
Constituição de Reservas	-	-	25.242,91	-	-	-	25.242,91
Realização da conta reserva especial art.2º Lei 8200/91	-	-	-	59.730,13	-	(59.730,13)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(235,57)	(235,57)
<b>TOTAIS</b>	<b>10.073,45</b>	<b>2.543.859,24</b>	<b>430.312,91</b>	<b>(123.539,54)</b>	<b>408.383,22</b>	<b>526.277,58</b>	<b>3.795.366,86</b>

USINA PROVEITO S/A  
C.G.C. - 13.231.329/0001-05  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE 1994

NOTAS EXPLICATIVAS

- PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**  
A empresa adota os princípios contábeis em regime permanente em seu relatório, em conformidade com os princípios de legislação comercial em conformidade com a Lei 6.406/76 em consonância com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.
- Classificação do Ativo e Passivo**  
O Ativo e Passivo são classificados e regulados em Di(um) ano e estão demonstrados como sendo circulante.
- Reservas e Despesas**  
Estas estão apropriadas no presente balanço segundo o regime de competência.
- Estoques**  
Os valores desta rubrica estão registrados ao custo médio de aquisição e produção.
- Safra Fundada**  
Representa o estoque de cana própria disponível em propriedades de empresa e deverá ser vendida/utilizada na safra 93/94.
- Imobilizado**  
É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigida monetariamente. A depreciação é calculada mediante aplicação de taxa anual que leva em conta o tempo de vida útil do bem.

1.6 - Correção monetária

As contas componentes do ativo permanente e do patrimônio líquido são corrigidas monetariamente segundo a legislação vigente.

1.7 - Provisão e Imposto de Renda

Esta constituição integralmente em conformidade com a legislação vigente.

2. CAPITAL SOCIAL

Importa na data do presente balanço no montante de R\$10.073,45 (dez mil setecenta e três reais quarenta e cinco centavos), representado por 5.243.228,53 (cinco bilhões duzentos e quarenta e três milhões duzentos e vinte oito mil quinhentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Helio Dantas  
Diretor Presidente  
CPF-004.941.513-87

João Conde Brandão  
Dir. Executivo  
CPF-002.593.005-33

Augusto Dantas  
Dir. Executivo  
CPF-004.646.332-72

Valdenora Souza Santana  
Téc. Cont. CRC 3.674/5C  
CPF-331.099.453-04

# Dias das mães: comércio só vende na véspera

Hoje é o Dia das Mães. Por conta disso foi grande o movimento ontem nas lojas do centro comercial de Aracaju e do Shopping Riomar que comercializam produtos femininos, eletrodomésticos e utilidades domésticas, uma vez que todos queriam comprar um presente para sua mãe e, consequentemente manter a tradição de presentear-na no seu dia.

Assim, quem deixou para o último momento para comprar o presente da sua mãe foi obrigado a passar muito tempo em uma loja para ser atendido, escolher o que levar e depois efetuar o pagamento. A professora Maria Angélica Nascimento, por exemplo, disse que estava a quase uma hora na loja e não tinha ainda conseguido comprar o presente da sua mãe e da sogra.

A bancária Maria Regina Soares Reis, disse estar arrependida em ter deixado para comprar no sábado o presente da sua mãe em decorrência do grande movimento que estava enfrentando nas lojas. "Deveria ter

aproveitado a oportunidade de fazer isso durante a semana, depois do trabalho, uma vez que o comércio esteve funcionando até às 20 horas. Infelizmente o brasileiro tem o costume de deixar para fazer tudo na última hora", afirmou.

Apesar do comércio ter funcionado ontem até às 17 horas o movimento maior foi no período da manhã. Já no Shopping Riomar o fluxo maior de pessoas foi verificado no período da tarde e da noite.

## AS VENDAS

O presidente do Clube de Dirigentes Lojistas (CDL), Max Andrade, disse ter sido significativo o movimento no comércio nesta semana que antecedeu ao Dia das Mães. Conforme revelou, as vendas aumentaram cerca de 10% nestes oito dias se comparado com o mesmo período do ano passado.

Resaltou que apesar das vendas terem crescido em torno de 10%

neste período elas ficaram abaixo das expectativas. "É que esperávamos um crescimento em torno de 30%, uma vez que em 1994 estávamos enfrentando uma crise verdadeira, com inflação mensal de 40%, aumento de preços todos os dias e às pessoas só tendo condições de comparem à vista por conta dos altos juros cobrados e de hoje terem mais opções e facilidades de compras, já que podem comprar com cheque pré-datado, cartão de crédito e em até 30, 60 e 90 dias sem acréscimos", afirmou Max.

Revelou ainda que infelizmente o movimento no comércio vem caindo por conta da intervenção, de forma brusca, do Governo Federal na economia do país. "Se as medidas do Governo visando conter o crédito continuarem por mais 60 dias poderá acontecer a recessão e, consequentemente, o desemprego não só no setor do comércio, mas em todos os outros setores, principalmente o da Indústria", concluiu.



Secretário-adjunto sorteia mais cupons e dá prêmios aos felizardos

## Telefônicos decidem parar novamente na terça-feira

Os telefônicos entram novamente em greve a partir de terça-feira. A categoria decidiu pelo retorno ao movimento depois de realizar assembleia geral, mas agora decidiu seguir o calendário da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações (Fittel) que prevê paralisação a nível nacional a partir do dia 16.

Na semana passada os telefônicos cruzaram os braços, mas decidiram suspender o movimento grevista para tentar uma negociação com o governo. Foi realizada assembleia geral e a categoria decidiu finalmente conceder mais um prazo para que a direção das subsidiárias do sistema Telebrás pudesse entrar em entendimento com os servidores assim como aguardaram um posicionamento da Embratel.

Mas este posicionamento esperado não chegou. Na noite de quinta-feira os telefônicos realizaram nova assembleia e decidiram então aguardar até terça-feira por conta do fim de semana. Na segunda-feira, 15, os telefônicos realizarão nova assembleia geral para preparar as ações que serão desencadeadas durante o movimento grevista a ser deflagrado nacionalmente a partir do dia 16.

A greve é uma consequência do posicionamento adotado pela direção da Embratel e das empresas subsidiárias ao sistema Telebrás que se negam a acatar as reivindicações da categoria. De acordo com as informações do sindicalista José Alves de Araújo Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado de Sergipe (Sinttel), a categoria pleiteia apenas o cumprimento do acordo coletivo.

"Os telefônicos estão mobilizados e preparados para o confronto em defesa dos seus direitos que foram violentamente descumpridos", enfatizou o sindicalista. Conforme informações do Sindicato, a estatal está

deixando de cumprir 12 cláusulas do acordo coletivo firmado no ano passado. Entre as cláusulas estão a relação funcional que prevê a readaptação do pessoal em outros setores da empresa em caso de implantadas novas tecnologias no sistema, a salvaguarda de pré-aposentadoria que prevê estabilidade temporária para os servidores que estão faltando apenas 36 meses para a aposentadoria, o valor do auxílio alimentações estabelecido em R\$ 7,29 e que está sendo pago apenas R\$ 6,43, o calendário de pagamento dos salários - previsto no acordo o pagamento no dia 15 de cada mês e no último dia útil do mês, mas a empresa vem pagando no dia 20 a primeira parcela e a segunda somente no terceiro dia útil do mês subsequente - e as reuniões periódicas para negociar possíveis perdas salariais e outros itens que possam afetar o acordo coletivo.

## Pessoal da Embrapa estuda outra paralisação em Sergipe no dia 22

Os servidores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) poderão entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 22. A decisão foi tomada durante assembleia geral da categoria realizada na quinta-feira que contou com uma expressiva participação daqueles servidores. Para avaliar a conjuntura a nível nacional e tomar novas deliberações a respeito do movimento grevista, os servidores estarão reunidos novamente em assembleia geral no próximo dia 19 quando serão definidas as linhas de ação do movimento grevista. A assembleia acontecerá a partir das 8 horas no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros instalados na própria sede da estatal.

Mais de 90% dos 250 servidores

da Empresa em Sergipe cruzaram os braços no final do mês passado quando ficaram paralisadas todas as atividades de pesquisa. Embora em greve, os servidores na época tiveram o cuidado de não interromper os trabalhos de pesquisa nos campos experimentais da cultura de côco e milho e da pecuária leiteira, consideradas portanto como atividades essenciais que não devem ser interrompidas por conta de uma greve.

Na assembleia geral realizada na quinta-feira a categoria decidiu então suspender a greve e conceder mais um prazo ao governo. Votaram a favor da suspensão do movimento grevista 28 servidores contra apenas 6 que defendiam a continuidade da greve na Embrapa. Neste intervalo os

servidores permanecem mobilizados em estado de greve dispostos a cruzar os braços caso não haja um entendimento satisfatório com o governo até o próximo dia 19 quando ocorrerá nova assembleia. Se não houver um posicionamento satisfatório por parte do Governo, as atividades da Embrapa deverão ser suspensas.

O engenheiro agrônomo João Erivaldo Serpa, membro da Comissão de Imprensa do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Pesquisa Agropecuária Florestal (Sinpaf), está confiante no grau de mobilização dos servidores da estatal e acredita que, em caso da greve ser de fato deflagrada a partir do dia 22, contará com a adesão de 100% da categoria no Estado.

diretor de Comunicação e membro da Comissão de Ética, Ronaldo Santiago; o membro do Conselho Fiscal, Josete Leite Mendonça e suplente da diretoria, Fátima Viana.

Anteriormente, o secretário-geral eleito com a nova diretoria, Elson Melo, afastou-se do Sindicato insatisfeito com a indefinição das funções estatutárias: a guarda do arquivo geral e a coordenação dos serviços gerais, inclusive chefia de pessoal. Em represália, a diretoria do sindicato, decidiu cassar o seu mandato, alegando falta às sessões, embora tivesse solicitado licença, para tratamento médico. Elson Melo foi cassado à revelia numa reunião de diretoria, sem que lhe fosse dado o direito de defesa, conforme manda a Constituição Federal.

Mediante o fato de que os seis diretores renunciantes do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe (Sindjor) tomaram a posição de que só explicariam os motivos da renúncia coletiva em assembleia-geral da categoria, já está sendo feito um abaixo-assinado solicitando ao presidente da entidade a convocação de uma assembleia. Essa reunião está sendo solicitada para o próximo dia 25, às 20 horas, no auditório da Associação Sergipana de Imprensa (ASI).

Essa assembleia-geral está sendo pleiteada com base no artigo 13 do Estatuto do Sindicato dos Jornalistas. No abaixo-assinado, os jornalistas reivindicam a prestação de explicações sobre a situação administrativa da entidade, que motivou a renúncia de diretores, com as presenças dos mesmos; apreciação e deliberação de medidas a serem adotadas em decorrência da referida renúncia e o que ocorrer.

A renúncia dos seis diretores do Sindjor ocorreu na terça-feira passada, com a entrega de uma carta-renúncia ao presidente do Sindjor, Nubem Bomfim, e distribuída à imprensa. Na carta, os renunciantes alegavam que "não podiam mais avançar, pois foram excluídos do processo de análise e decisão e enganados pela nossa consciência no ato de mudar, traídos pela boa fé de travarmos uma luta em prol da categoria".

Os diretores que pediram demissão foram a vice-presidente e conselheira junto a Federação Nacional dos Jornalistas (FenaJ), Rita Oliveira; o secretário-geral, Elton Vasconcelos; o tesoureiro José Eugênio de Jesus; o

## Bancários vão eleger dirigentes

Os bancários vão às urnas no próximo dia 25 para escolha da nova diretoria. As eleições acontecerão durante dois dias concorrendo ao pleito apenas uma chapa, a "Bancário Cidadão", composta por 36 membros dos quais 16 pertencem à atual diretoria. A chapa surgiu de um consenso depois de sucessivas reuniões aprovada por ampla maioria tendo como opositor apenas um bancário, o atuante sindicalista Antonio Góis.

O pleito ocorrerá através de urnas itinerantes que percorrerão as agências bancárias na capital e no interior e uma fixa que ficará instalada nos dois dias na sede do Sindicato na avenida Gonçalo Rollemberg. As urnas itinerantes deverão percorrer as regionais de Estância, Itabaiana, Lagarto e Propriá (somente neste último município há subsele do Sindicato). Estão aptos ao voto cerca de 4 mil bancários e, para se eleger, a chapa "Bancário Cidadão" deve ter pelo menos 50% mais um do total de votantes. Caso não atinja o quórum mínimo exigido, o estatuto prevê novas eleições que serão marcadas imediatamente assim que encerrado o primeiro pleito.

Entre os compromissos de campanha, os integrantes da chapa destacaram como pontos prioritários 10 itens e por estas razões a chapa os classificou como "compromissos nota 10". Os sindicalistas que compõem a chapa "Bancário Cidadão" prometem permanecer unidos na luta contra as propostas neoliberais do presidente Fernando Henrique Cardoso, em defesa da aposentadoria por tempo de serviço, pela estabilidade dos servidores públicos, em defesa dos monopólios estatais do petróleo e das telecomunicações e em defesa das estatais.

É compromisso de campanha também a ampliação e participação dos bancários nos movimentos populares para garantir o direito à plena cidadania, em defesa do ensino público e gratuito, pela saúde de qualidade, pela democratização da terra na defesa da reforma agrária, combater as discriminações de gênero, raça e credo, estimulando a participação e apoiando as ações que se coadunem com esse fim, lutar juntamente com entidades da sociedade civil pelo controle social dos recursos públicos, lutar por salários dignos, emprego e melhores condições de trabalho para os bancários, em defesa dos bancos públicos e do seu papel social, pela organização dos bancários em seu local de trabalho, pelo desenvolvimento de política cultural e esportiva, inserindo o bancário no campo da criação e da participação como agentes e como usuários, lutar pelo fortalecimento da Central Única dos Trabalhadores (CUT) enquanto referencial na categoria, realizar atividades político-sindical visando a capacitação e qualificação da militância e dos dirigentes, e pelo fortalecimento do Banco do Estado (Banese) enquanto patrimônio dos sergipanos e pela democratização de sua administração.

## Sorteio do 'Gol da Sorte' teve quase 700 mil cupons

Com a presença do secretário-adjunto da Fazenda, José Raimundo de Souza, de representantes da Associação Sergipana de Supermercados, e membros da campanha, foi realizado nos estúdios da TV Aperipé, com transmissão ao vivo para uma rede de televisão, mais um sorteio do Gol da Sorte, com a distribuição de 30 prêmios, entre eles dois carros, duas motocicletas, dois vídeo-cassetes e duas geladeiras.

O sorteio de ontem, o segundo da oitava etapa da campanha que iniciou no dia 5 de março passado, contou com 696 mil cupons participantes, e foi superior em mais de 50 por cento, ao número de cupons participantes do sorteio do mês passado, que foi de cerca de 460 mil cupons. Esse crescimento, segundo Kássio Campos, coordenador em exercício do Gol da Sorte, vem demonstrar que cada dia que passa a campanha vai se solidificando e sendo apoiada pela população sergipana que não deixa de participar da mesma.

O secretário-adjunto, José Raimundo de Souza destaca o

sucesso do Gol da Sorte e diz que a entrada da campanha no setor alimento veio contribuir para sua solidificação. Do mesmo pensamento comunga o empresário supermercadista Manoel Prado Vasconcelos, presidente da Associação Comercial de Sergipe - ACS - e que participou do sorteio de ontem. Conforme ele, cada dia que passa cresce o número de cupons utilizados na troca por alimento, o que por si só já comprova a aceitação da população pela campanha.

Kássio Campos informa aos participantes da campanha, que a relação com os 30 contemplados do mês será divulgado através dos órgãos de comunicação do Estado, e ainda estará disponível na sede do Gol da Sorte, localizado à rua Lagarto, 1491, no centro da cidade. Ele acrescenta ainda que os ganhadores de um dos prêmios terão que se apresentar a partir da próxima segunda-feira, dia 15, na sede da campanha, munido de um documento de identidade e do cupom comprovante.

## Senac faz a licitação para o centro padrão de Propriá

Com uma proposta de R\$ 349 mil, a construtora Bravo Santos Construções Ltda venceu ontem à tarde, a concorrência para as obras de reformas de dois galpões onde funcionará o Centro Padrão do Senac, na cidade de Propriá, a 98 quilômetros ao Norte de Aracaju. Cinco firmas participaram da licitação aberta no auditório da instituição na Avenida Ivo do Prado, 564, no bairro São José.

A Bravo Santos foi quem apresentou a menor proposta para a execução do projeto da unidade do Senac no interior do Estado. O canteiro de obra deverá ser instalado dentro de 40 dias no máximo já que o prazo de conclusão dos serviços é de 120 dias, já que em outubro o centro entrará em atividade atendendo dezenas de jovens proprienses e de outros municípios do Baixo São Francisco.

A obra está avaliada em R\$ 360 mil e podia chegar ao máximo de R\$ 414 mil porque estaria dentro do previsto pela Comissão de Licitação e Construções do Senac. Uma das em-

presas concorrente apresentou uma proposta de R\$ 487.198,74 estando aquém da realidade. O Senac, agora terá prazo de 15 a 30 dias para analisar item por item da proposta e depois aprovar o resultado proclamando a Bravo Santos como ganhadora da concorrência.

Todo processo de abertura das propostas foi acompanhado pelo arquiteto Luiz Carlos Pereira Paiva, do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, no Rio de Janeiro. Luiz Paiva é o autor do projeto de reformas dos galpões doados pela Prefeitura Municipal de Propriá, localizados na Avenida Tavares de Lira.

Segundo o arquiteto, a fachada dos prédios será mantida na sua forma original e alterações acontecerão no telhado e na parte interna para se adaptar às necessidades da instituição de ensino profissionalizante. "Vamos preservar a estrutura dos prédios já que é antigo e faz parte da história da cidade", disse Elpidio Azevedo, diretor Regional do Senac.

## Gol 88

Vendo um automóvel Gol, branco, ano 88. Excelente estado. Tratar pele fone 224-4301

# Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia  
Internacional

✓ ALBERTO TAMER

## Geopolítica? não, esperteza mesmo

Paris (Alô) - "Japão e Estados Unidos travam luta mortal pelo poder". "Em jogo, a liderança mundial". A imprensa europeia está dominada por "análises profundas" sobre o confronto comercial dos dois países. Aproveita as dezenas de livros recém-publicados sobre o Japão que ocupam - sem exagero - pelo menos duas prateleiras da minha estante. Não é um problema de comércio exterior, dizem os imaginosos, mas luta pelo domínio da economia mundial. O PNB japonês já alcançou o dos EUA (na ilustoria ótica cambial dos desavisados), e o governo americano está apenas reagindo a uma situação inaceitável. Aproveita-se da valorização do yen, que ele mesmo provocou (80% em cinco anos), para destronar o inimigo que invadiu os mercados do mundo a partir do seu, instalando ali fábricas japonesas.

Há também as complexas análises "geopolíticas". Fala-se da ameaça da "hegemonia asiática", a nova realidade do século XXI, como se China e Japão fossem aliados fiéis, amigos eternos que esqueceram as bárbaras invasões de conquistas e as atrocidades comerciais pelo governo imperial japonês. Ignoram que ainda há algumas semanas os chineses mandaram recado aos Estados Unidos pedindo que au mentem seus investimentos no país para contrabalançar a investida japonesa.

Não é nada disso, senhores. Deixem para lá a geopolítica, importante, sim, mas nem tanto neste caso. Estamos diante de crônico e banal problema econômico de desequilíbrio comercial. Isso, apenas isso, e nada mais. Há pelo menos uma década aproveitando-se da qualidade dos seus produtos e da globalização da economia, o Japão vem invadindo os mercados mundiais, mas fechando-se ou obstruindo as importações ao mesmo tempo. Contradição? Não, espreteza. Em apenas dez anos acumulou superávits de US\$ 1 trilhão. Em 12 meses, o saldo comercial ficou em US\$ 150 bilhões e o estoque de reservas de US\$ 101 bilhões é o maior do mundo (Alemanha US\$ 80 bilhões, EUA US\$ 64 bilhões).

Mas a reação norte-americana não foi exagerada? - Perguntam alguns. Não. Há 20 meses o Japão vem "dialogando" com os Estados Unidos sobre a abertura do seu mercado. Mas sempre dizendo não, exporta mais, importa proporcionalmente menos e acumula um superávit de US\$ 70 bilhões.

**A GUERRA ACABOU** - A própria OMC reconheceu essa estratégia enganosa e ditatorial e advertiu em vão as autoridades japonesas. Ainda esta semana, também, os países da União Européia reclamaram contra a agressividade japonesa, sem chance de retribuição.

O Japão continua sendo um país insular que acumula reservas, fecha-se e protege-se desesperadamente como se estivesse sob a ameaça de uma invasão. A guerra acabou mas o governo japonês, dominado pelos tecnocratas, continua agindo como se não soubesse disso. Foi cômodo enquanto o mundo aceitou.

**RISCO AINDA** - O Brasil ainda é um país de risco para investir, segundo avaliação quadrimestral feita pela Economic Intelligence Unit (EUI), do grupo do "The Economist". Estamos em sétimo lugar. Antes do Brasil, por ordem, estão Iraque, Rússia, Nigéria, Venezuela, México e Argentina. Pela primeira vez, a China passa a Índia. Os países de menor risco para investimentos são Cingapura (1º lugar), Taiwan, Hong Kong, Coreia do Sul, Portugal e, acreditem, República Tcheca.

**CONQUISTA ATRASADA** - Enquanto 240 milhões de trabalhadores e estudantes chineses festejam o mo grande conquista social a semana de cinco dias, considerada pelo governo como "um passo para a economia de mercado", na Europa os sindicatos estão ganhando - país por país - a luta por 4 dias com uma pequena redução do salário. Argumentam que isso permitirá a redução do nível de desemprego já próximo de 20 milhões de pessoas.



**VOLKSWAGEN**  
Você conhece, você confia.

**DR. LAURO BRITTO PORTO**

Médico

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido  
Edifício Aliança 3º andar, Tel. 222-5844 - Aracaju-SE

**mil PEÇAS  
TINTAS**

**COMERCIAL DE TINTAS LTDA**

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526, Fones: (079) 224-7733  
- 222-5324 - 222-2083 - ARACAJU-SERGIPE  
C.G. 13.355.938/001-76 - Inc. Est. 27.061.91-4

## Estatais

# Banco do Brasil dá prejuízo em Sergipe e pode fechar as suas agências deficitárias

Sob a ameaça de ter 25 agências deficitárias fechadas, o Banco do Brasil, em Sergipe, trava uma corrida contra o tempo, no sentido de tornar as agências que dão prejuízos em lucrativas, evitando o fechamento. O superintendente regional José Raimundo de Moura Gonzaga, diz que a realidade do Banco do Brasil em Sergipe é de que o banco continua dando prejuízos. Algumas agências dão lucro e outras prejuízos, mas o saldo negativo ainda é superior ao positivo - comentou Gonzaga.

Ele disse que a diretoria do Banco do Brasil não pretende manter agências do banco no País inteiro dando prejuízo, por isso há uma recomendação em todos os Estados, no sentido de que sejam efetuados trabalhos de otimizar essas agências, no sentido de que elas dêem lucro.

- Não há a ideia de fechar agências. Na verdade, o que o presidente do Banco do Brasil, Paulo Ximenes, deseja é que aquela agência que esteja deficitária passe a ser lucrativa. O Banco do Brasil, apesar de ser do governo, no passado não se interessava pelo lucro, porque o governo cobria os prejuízos dos bancos federais, mas nos últimos anos se verifica que o dinheiro da nação já está sendo insuficiente para educação, saúde e segurança e não será esse dinheiro, que já é tão escasso, que virá para cobrir prejuízos do Banco do Brasil - garantiu Gonzaga.

O superintendente disse que a recomendação é diminuir custos e aumentar despesas, para que as estatais não suguem os cofres públicos.

## FECHAR

Raimundo Gonzaga disse que o propósito não é fechar as agências, porque se tem um compromisso com as comunidades. Mas se for necessário, os custos serão reduzidos e as



Gonzaga diz que agências podem ser transformadas em postos, se continuarem dando prejuízos. (Foto: arquivo)

agências deficitárias poderão ser transformadas em postos - explicou.

Indagado se haverá demissão, José Raimundo de Moura Gonzaga, disse na história do País não se tem conhecimento de funcionário de estatal sendo demitido para enxugamento de folha. Isso se ocorrer vai ser um fato inédito, mas não se cogita isso para o Banco do Brasil - diz.

O que nós pretendemos, explica o superintendente regional do Banco do Brasil, é um remanejamento para agências maiores, que tenham potencial de mercado melhor.

- Se houver uma necessidade, digamos de redução do quadro do Banco do Brasil, que hoje se situa em torno de 120 mil funcionários, eu acredito que no passado o banco já fez isso, quando incentivou aposentadoria e pedidos de demissão, como aconteceu no Governo Collor, quando muitos funcionários fizeram acordo com o BB. Acredito que isso poderá retornar, se a diretoria verificar se dentro deste tra-

balho está sobrando funcionário. Mas a demissão sumária, pura e simples, que o servidor é notificado, assim que chega à empresa, sem nenhuma antecedência ou negociação, nesse tipo de demissão não acredito, porque o Banco do Brasil sempre respeitou e tratou bem o seu funcionário e não é dessa vez que ele vai fazer uma demissão sumária - afirmou.

Gonzaga confia no bom senso e que as partes, Banco do Brasil e funcionários, chegarão a um acordo.

## AGRICULTURA

Com o fim da cobrança da TR (Taxa de Referência) nos empréstimos agrícolas, o governo, fechou as torneiras para os empréstimos por causa da inadimplência. Contudo, o Banco do Brasil sempre foi um financiador da agricultura, ajudando o desenvolvimento do País e deve permanecer financiando a produção de alimentos.

Gonzaga disse que o BB sempre teve linha de créditos para as culturas praticadas no País e lembra que no mês passado uma

comissão de citricultores e trabalhadores esteve com ele, com o objetivo de encaminhar ao banco uma proposta de financiamento para a citricultura.

- Nós recebemos um pedido de R\$ 14 milhões, encaminhamos esta solicitação à direção do banco, em Brasília, o diretor deu um sinal verde e mandou fazer um trabalho técnico com o corpo de agrônomos do banco, mas, neste intervalo, surgiu o problema da TR e o BB suspendeu o crédito rural e reabriu, posteriormente, para o mini e pequeno produtor. Mas creio que quando o governo chegar a uma conclusão sobre o novo indexador ou os encargos financeiros para o custeio e investimento agrícola, nós poderemos retomar o processo de solicitação de crédito para os 14 municípios da citricultura - revelou Gonzaga.

Ele diz que, no momento, continua paralisado o crédito agrícola, porque o governo e o Congresso ainda não chegaram a um acordo. (Por Cláudio Mesias)

## Indústrias

### Belgas vêm conhecer Pernambuco

O mês de junho vai marcar uma grande movimentação na Federação das Indústrias de Pernambuco. No dia 2 a instituição coordena o encontro da Missão Comercial Belga com empresários de Pernambuco e do Nordeste, no Centro de Convenções, onde ocorrerá um encontro de negócios do tipo "work-shop" a partir das 15 horas.

Maior das missões já enviadas ao Brasil por uma nação europeia - vem com representantes de cerca de 50 grandes corporações de peso o grupo inclui o Recife em sua rota atendendo a sugestão formal apresentada em Bruxelas, em outubro de 94, pelo presidente da Fiepe, Armando Monteiro Neto, em reunião na Organização Belga de Comércio Exterior.

A importância da vinda desse grupo de megaempresas europeias é tão grande que o evento passou a ter uma abrangência regional, com a participação de federações de indústrias de todo o Nordeste e de empresários da região que se deslocarão ao Recife para os encontros do dia 2 de junho.

## Milho

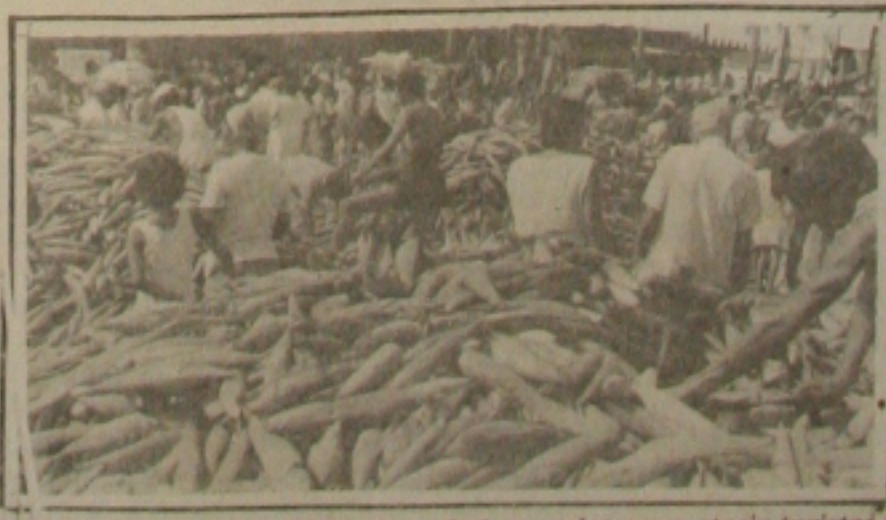
### Produtor pede incentivo para aumentar produção

Maior produtor de milho do Vale do Cotinguiba, o município de Rosário do Catete vai estimular esta cultura e já nos dias 16, 17 e 18 de junho promove sua 1ª Festa do Milho, como forma de atrair a atenção dos sergipianos e também ser incluída no calendário do Estado, durante os festejos juninos.

O prefeito Wagner Quintela, PSDB, disse que o objetivo é conseguir junto ao governador Albano Franco, PSDB, e ao secretário de Estado da Agricultura, Jorge Araújo, o apoio ne-

cessário aos agricultores, que hoje cultivam 600 tarefas de terra doadas pela Prefeitura, na gestão dele.

Durante a Festa do Milho, os visitantes vão ter produtos típicos derivados do milho, o cereal in natura e o maior arraial coberto do Estado assegura Quintela, que entende ser com a integração da agricultura ao atrativo turístico de uma festa deste porte que ele vai conseguir gerar mais empregos, atendendo, assim, aos propósitos traçados por Albano Franco nesta área de ampliação das oportunidades de trabalho.



Rosário fará festa do milho para ajudar produtores e atrair turistas e

## Transporte

### Progresso ajuda menores carentes e dá empregos

Adierson Monteiro, diretor-presidente da Viação Progresso, empresa que opera no Sistema Integrado de Transporte de Aracaju, SIT, conclama os empresários para se unirem em favor dos meninos de ruas, firmando convênios com entidades e oferecendo estágios para os adolescentes.

A Progresso assinou convênio com a Fundação Esperança, mantida pela Prefeitura Municipal de Aracaju, através da qual, de início, quatro menores serão contratados, percebendo meio salário mínimo mensal e mais uniforme. Eles irão aprender uma profissão na manutenção, desenvolvendo atividades na mecânica, chaparia, eletricidade e pintura de auto.

Nos, afirma Adierson Monteiro, temos um compromisso social e acho que se cada um fizer sua parte, teremos condições de tirar esses meninos das ruas, dando-lhes uma profissão, para que não sejam futuros marginais.

O empresário espera que outros façam isto, firmando convênios com entidades que prestam assistência aos menores.



## Geovani quer jogar

Santos, (AE) - Convocado por Zagalo, o meia Giovani acha que seu desempenho no clássico de hoje não irá influir na decisão do técnico em promover sua estreia na Seleção, no jogo do dia 27, em Tel Aviv, contra Israel. "Ele já está com o time definido e não será fazendo dez ou quinze gols nesse jogo que irei conseguir começar jogando", disse ele ontem à tarde na Vila Belmiro. Giovani espera ter a oportunidade de jogar pelo menos 15 minutos. "Não é um tempo suficiente para mostrar futebol, mas considero importante para mim essa oportunidade", revelou. O meia tem sido o maior destaque do time santista, e o artilheiro da equipe juntamente com Marcelo Passos e recebeu ontem mais um elogio do técnico Joãozinho.

# Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 14 e 15 de maio de 1995

## Clássico no Sul

Porto Alegre, (AE) - O confronto entre Grêmio e Caxias, pelo grupo A, é a maior atração de hoje no Campeonato Gaúcho. A partida está programada para o estádio Centenário, em Caxias do Sul. O técnico do Grêmio, Luiz Felipe Scolari, ainda não anunciou que equipe escalará. O Caxias vem em ascensão - goleou o Pelotas por 4x1 e empatou com o Brasil em 1x1, ambos jogos fora de casa. Está em quinto lugar na classificação do grupo A com 22 pontos em 16 partidas. O Grêmio ocupa a posição logo acima, em quarto lugar com 23 pontos obtidos. Mas disputou somente dez partidas. O vice-líder Juventude aparentemente terá uma tarefa mais fácil no fim-de-semana. Recebe o Brasil, de Pelotas, no estádio Alfredo Jaconi, penúltimo colocado.

## BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

## Na grande ÁREA

Armando Nogueira  
Cortina de silêncio

Raul Plassman está perdendo tempo. Se pusesse no papel as histórias que viveu nos seus belos anos de goleiro do Cruzeiro e do Flamengo, já teria nos dado um livro delicioso. Histórias como a que contei, há dias, do pênalti que ele fez no atacante César e que Armando Marques não marcou. Ou essa outra que aconteceu numa excursão do Cruzeiro aos Estados Unidos. De morrer de rir.

Encerrada a breve temporada, o time do Cruzeiro desce as malas. Tudo certo: a conta do hotel devidamente paga. A bagagem devidamente checada. É hora de tomar o ônibus pro aeroporto.

"Por favor - grta o gerente do hotel, dirigindo-se ao chefe da delegação, Carmino Furlletti - lamentamos muito mas temos que abrir todas as malas!"

Carmino Furlletti virou bicho. Disse, aos berros, que não admitia que se levantasse qualquer dúvida sobre a honradez da sua tropa. No Cruzeiro só tem gente desceente, esbravejava o cartola, num inglês de cozinha. E como não lhe ocorresse de pronto um bom palavrão em inglês, xingou o gerente em bom português mesmo.

Vá pra...

Mandou a equipe entrar no ônibus e deixou o americano falando sozinho no saguão do hotel. E lá se foi o Cruzeiro, desfilando pelas ruas de Miami a sua radiante realza: Tostão, Dirceu Lopes, Piazza, Raul.

"É só olhar pra cara deles. Vê se é possível imaginar um homem desses furtando uma cortina" Palavras de Furlletti, despedindo-se do intérprete, a quem confessou, enfurecido, que não exigia uma reparação via consulado brasileiro em Nova York.

O próprio Raul, como se quisesse por lenha na fogueira, atipou o cartola.

O senhor devia era processar esse hotel...

Passam-se dois meses. O time do Cruzeiro, sempre solicitado, vai embarcar no aeroporto da Pampulha pra mais uma excursão internacional. Dessa vez, pra dois amistosos na Argentina e no Uruguai. Os jogadores vão chegando ao saguão, cada um com sua bagagem.

"Estão todos aqui?" - pergunta alguém encarregado do embarque.

Só faltam dois: o Natal e o Pedro Paulo - concluiu o Piazza. Mas acabou de falar, entram os dois. O Natal, como sempre, de camisa esporte. Ao lado dele, o zagueiro Pedro Paulo, convergendo um blaiser armado de fardas ombreiras. Impossível não parar pra olhar. O blaiser é

beige, recheado de florões cor de chocolate. Uma extravagância feita sob medida.

Os jogadores se entreolharam. Todos reconhecem o pano do blaiser: Pedro Paulo é musculoso, mal-humorado, violento e bom de briga. Ninguém ousa falar nada.

### O triunfo da natação

Está salva a pátria da natação. Os Correios e Telégrafos confirmam o patrocínio da equipe brasileira. Voltam a luzir as medalhas de Gustavo Borges. O ministro Sérgio Motta ligou o telefone e deu pessoalmente a boa notícia a Coaracy Nunes, presidente da Confederação de Natação. Foi o melhor telefonema que o esporte brasileiro recebeu nos últimos anos.

Agora, os heróis da natação irão a Brasília agradecer a todos que ajudaram na batalha do patrocínio. A começar de Henrique Hargreaves que, a seu modo, nos bastidores, juntou pontas e sensibilizou o Planalto. A causa teve outros estímulos não menos valiosos. O senador Artur da Tavola deu força. Pelé, também, mexeu os patuzinhos. O ministro Sérgio Motta foi igualmente decisivo.

### O "Crime" de Abel

A frase infeliz da semana ou quem sabe, do século, é do treinador Abel do Vasco da Gama, que perpetrar a seguinte blasfêmia: "Dentro da grande área, Romário é melhor que Pelé". Tenho pelo futebol de Romário uma admiração fervorosa. Ele reduz a equação de um gol à singularidade da mais primária conta de somar: dois mais dois, quatro. Não hesitaria em inscrever Romário na corte de Pelé. O baixinho é um super-craque da estirpe de Edmundo. Um e outro, porém, jogam uma oitava abaixo de Pelé.

Só uma circunstância explica o sacrilégio do técnico Abel: ele viveu muitos anos em Portugal, onde se costuma ouvir que Eusebio era melhor que Pelé. Eu já ouvi de um amigo português essa heresia. Um ultraje que, na boca de um português, é apenas crime de lesa-majestade. No caso de Abel, porém, chega a ser crime de lesa-pátria.

Meu bom Abel, não me leve a pensar, sequer, em absolver seu perverso irmão.

### Passaporte

\* Não sabia e me dá grande alegria ficar sabendo, agora, que o Brasil já tem 16 exadristas no ranking internacional de sadrez. E o que revela o leitor Marques de Figueiredo que arremata sua carta com a divisa do seu jogo preferido: "Sadrez, o preventivo da esclerose".

## Confiança quer vencer para continuar na vice-liderança

O objetivo principal do Confiança, na partida de hoje contra o Vasco, no Batistão é conseguir uma boa vitória contra o difícil adversário, para se manter na vice liderança. Com 22 pontos a seis do líder, o time proletário necessita de duas vitórias e torcer para que o time rubro perca o mesmo número de jogos, para assumir a liderança. Mas os atletas do Confiança são persistentes e correm atrás dessa possibilidade. Uma vitória hoje, seria de bom tamanho, porque o time se mantinha na luta pela conquista do título.

Por outro lado, o Vasco vem de resultados pouco convincentes, como o empate contra o Olímpico, isso depois de estar vencendo por 2x0. Mas o treinador Rubens, na reapresentação do elenco, conversou com os jogadores, solicitou que eles amadurecessem mais, durante os jogos e se o resultado se apresenta como favorável os atletas devem fazer o possível para manter a vantagem. Não é isso que vem acontecendo com o elenco. O presidente João Garcez, também falou na reapresentação dos jogadores, procurando saber os motivos dos resultados dos últimos jogos. Os atletas prometeram mais empenho e fizeram



Confiança e Vasco fazem o clássico de hoje no Batistão

um pacto, entre si, para deixar o estádio hoje à tarde com uma vitória consagrada, o que colocaria o time novamente na luta pela classificação.

No time proletário, o treinador Quelroz encerrou os trabalhos ontem

pela manhã, com a recreação no Sabido hoje à tarde com uma vitória consagrada, o que colocaria o time novamente na luta pela classificação.

Até mesmo o atleta Audair que esteve ausente de alguns exercícios no início

da semana, está totalmente recuperado e participa do jogo. O lateral Belone, já cumpriu suspensão automática e retorna à equipe. Existe muita motivação por parte dos proletários em busca de uma vitória.

No Vasco, o treinador Rubens não anuncia grandes modificações. Ele promove apenas os retornos de Sérgio à zaga, pois já cumpriu suspensão automática e o mesmo acontece com o meia Quinha. O atleta devido à sua experiência fez muita falta no jogo contra o Olímpico. Ontem Rubens trabalhou nos dois expedientes e à tarde no treino recreativo, deixou a equipe definida. O Vasco entra em campo esta tarde, motivado para conquistar uma vitória.

### DETALHES TÉCNICOS

Jogo: Vasco x Confiança - Local: Batistão às 17 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Vasco: Lon, Zé Antônio, Marcelo, Sérgio e Silvano; Fábio Costa, Nado, Quinha e Giuliano; Ademir e Geraldo. Técnico: Rubens dos Santos - Confiança: Paulo Vitor, Belone, Gilvan, Malvina e Toninho; Mauro Silva, Luis Cláudio e Zé Roberto; Beto, Audair e Nel Fernandes. Técnico - José Carlos Quelroz.

## Bota espera tropeço do Fluminense

Rio, (AE) - O Botafogo vai enfrentar o Bangu, hoje, às 16h, em Moça Bonita, de olho na partida do Fluminense contra o América, no mesmo horário, no Caju Martins. A expectativa do técnico Jair Pereira e dos jogadores é que o Fluminense tropece no América e deixe o caminho livre para que o Botafogo assumira a liderança isolada do octogonal. Os dois estão empatados, com 13 pontos ganhos.

No primeiro turno do octogonal, o Botafogo venceu o Bangu por 3 a 1. Mesmo assim, o técnico Jair Pereira prevê uma partida difícil. "O Bangu costuma criar muitas dificuldades quando atua dentro de Moça Bonita", alerta. Ele disse que o time precisa jogar com muita garra e aplicação tática, como fez o Fluminense na última partida com o Bangu, para conseguir um resultado positivo.

O centroavante Túlio, artilheiro do campeonato, com 22 gols, promete deixar sua marca. "O baixinho está encostando, não dá para brincar com ele", afirmou, referindo-se a Romário, do Flamengo, que tem 20 gols. O fato de o time ter jogado um amistoso com a seleção de Brasília, em Brasília, não deve afetar o rendimento dos jogadores, acredita Túlio. "Dá para recuperar as energias tranquilamente", assegura.

Tanto o técnico Jair Pereira quanto os jogadores reconhecem que o importante é não perder pontos para times pequenos e procurar garantir a diferença nos clássicos. "Estamos iniciando a fase mais decisiva do campeonato", enfatizou o zagueiro Wilson Gontardo. "A gente não pode errar, porque isso pode ser fatal", acrescentou, lembrando que só faltam sete jogos para a conquista do título.

### Ficha Técnica

Bangu x Botafogo  
Moça Bonita - 16h  
Árbitro: Wagner Tardelli  
Bangu - Leo, Luisinho, Paulo Silva, Nielsen e Alexandre. Borçato, Fábio, Edson Souza e Macula. Serginho e Angico

Botafogo - Wagner, Wilson, Gontardo, Márcio Theodoro e Jefferson. Nelson, Moisés, Beto e Sérgio Manoel, Narciso e Túlio.

## Sergipe supera problemas para vencer o Guarany hoje

Antes de colocar o time do Sergipe em campo hoje para enfrentar o Guarani, o treinador Ribeiro Neto vai ter uma conversa com o médico Jimmy Rocha, de quem depende o treino, para contar com o time quase completo. É que jogadores titulares como Dilton e Curel sofreram leves contusões no coletivo de sexta-feira e deixou o treinador muito apreensivo quanto à possibilidade de não poder contar com esses atletas. O goleiro Dilton é hoje disparado o principal atleta do time rubro e sua ausência, pode prejudicar seriamente os planos do treinador. Quanto à situação de Curel que é a mais grave é também a mais fácil de ser solucionada. O jovem Barbosa, pode substituir o titular à altura. Nas demais posições, o treinador conta com alguns problemas. O meia Paulo Sérgio vai cumprir suspensão automática e está fora do jogo e Ribei-

ro Neto, se utiliza de algumas improvisações, para poder colocar em campo um time à altura da responsabilidade que o jogo representa para o Sergipe.

Por outro lado, o treinador conta com o retorno do meia Osvaldo, uma peça importante no meio de campo rubro. Os trabalhos foram encerrados ontem pela manhã, com um trabalho recreativo no João Hora. Em seguida os jogadores foram liberados e marcada a reapresentação para hoje logo cedo, porque a viagem está marcada para as 08:00 horas, até a cidade de Gararu, onde os jogadores almoçam e em seguida seguem para Porto da Folha, local da partida.

Quanto à posição do Guarani a grande motivação para a partida de hoje é a estreia do treinador Manilton Soares. Considerado um dos melhores técnicos do futebol sergipano,

Manilton assumiu o Guarani na sexta-feira, gostou do que viu no coletivo apronto e disse com muita coerência que não pretende modificar o time que colocou no coletivo, uma vez que era o time que vinha atuando. Dessa forma, ele mantém a base da equipe e as possíveis modificações serão processadas no decorrer do jogo, se for necessário.

### DETALHES TÉCNICOS

Jogo: Guarani x Sergipe - Local: Calo Feltoza às 15:30 H. Árbitro: José Audomiro Teles. Guarani- Vado, Ricardo, Laelson, Luisinho e Miruca; Tuê, Clodoaldo e Márcio Araújo; Clóves Alex, Souza e Renildo. Técnico: Manilton Soares. -Sergipe-Dilton, Marcos, Carlos Limeiro, Pintado e Gildásio; Osvaldo, Chicão, Marinho e Ricardo; Barbosa e Ronaldo Falcão. Técnico: Ribeiro Neto.

## Itabaiana com time modificado

Um time totalmente modificado, tanto na sua formação, como no modo de jogar. É assim que o Itabaiana vai entrar em campo esta tarde, para enfrentar o São Cristóvão, no Presidente Médici. O treinador Pompéia não pode contar com alguns titulares. Alguns entregues ao Departamento Médico, enquanto outros por motivo de expulsão ou cartão amarelo. Dessa forma, o treinador a princípio não poderá contar com seis titulares. No entanto, já confirmou as estréias dos atletas Roberval e Luis Oliveira. São dois zagueiros de área, que marcam suas estréias hoje no time do Itabaiana. Sexta-feira, Pompéia comandou o coletivo apronto e ontem pela manhã, encerrou os trabalhos da semana com uma recreação no Presidente Médici. O time ficou definido com algumas novidades. Na lateral direita por exemplo, Carvalho volta a ocupar a posição no lugar de Lino. Geovane será deslocado para o meio de campo, sua posição original.

Ricardo e Costinha. No time do São Cristóvão, o treinador Helinho a princípio não conta com problemas. O time vem de bons resultados e a presença do treinador trouxe mais motivação para o elenco, cujos jogadores lutam pelo direito de manter a equipe na divisão principal em 96. Helinho comandou o coletivo apronto na tarde de sexta-feira.

### OLÍMPICO E MARUINENSE

Completando a rodada do campeonato sergipano deste domingo, o Olímpico que vem de um bom resultado contra o Vasco, na última quinta-feira recebe no Souza a visita do Maruinense. Será um jogo difícil para ambas as equipes, principalmente para o Maruinense, que luta por uma vaga no quadrangular. O Olímpico cheio de motivação e sob o comando do treinador Fernando Carloca, joga com o apoio de sua torcida e pode surpreender o favorito Maruinense. O treinador Juan Cally já tem o time definido, uma vez que encerrou os trabalhos ontem pela manhã. O Maruinense vai jogar com: Santos, Batista, Márcio, Dinho e Esquerdinha; Zinho, Lico e Jái; Nado, Gena e Lon. O Olímpico só será definido momentos antes da partida.

## Flamengo aposta na dupla Sávio e Romário

Rio, (AE) - O Flamengo aposta mais uma vez na dupla de ataque Sávio e Romário para estreiar no retorno do octogonal decisivo do Campeonato Carioca com outra vitória, diante do Enterrriense, hoje, às 20h10, em Três Rios. O objetivo é repetir o resultado do primeiro turno, quando goleou o adversário por 6 a 0. Com 14 pontos ganhos, dois a menos que os líderes.

Fluminense e Botafogo, o time promete arrancar para o título do campeonato. A partida será transmitida ao vivo para o Rio pela TV Bandeirantes.

### Enterrriense - Jefferson;

Cadô, Claudinei, Claudio Brasília e Mazinho. Simão, Uerles, Flavinho e Quarentinha; Pintinho e Renato. Flamengo - Roger, Marcos Adriano, Jorge Luis, Valber e Branco. Charles, Fabinho, Marquinhos e William; Romário e Sávio. Juiz: Orlando Gomes Leonor. Estádio: Odair Gama, em Três Rios, às 20h10.



Graaaande  
cerveja.

# TRIBUNA

Gilvan Manoel

## Guerra por vantagens

O povo sergipano está acompanhando uma guerra aberta entre os poderes. O grave é que a confusão está sendo gerada unicamente por interesses corporativistas de cada área.

Desta vez o tão criticado Executivo está de fora. A briga envolve a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas e o Tribunal de Justiça.

Na última quinta-feira, atendendo a uma formulação pelo presidente da Associação dos Magistrados de Sergipe, Gilson Félix, o pleno do Tribunal de Contas resolveu questionar o pagamento das sessões extras dos deputados estaduais. Teoricamente, o TC é um órgão auxiliar do Legislativo.

Um dia antes, os deputados estaduais também resolveram contrariar os desembargadores no bojo do projeto de reestruturação judiciária rejeitaram artigo que garantia a incorporação para efeito de aposentadoria dos 30% a que tem direito o presidente do Tribunal de Justiça e outros membros da mesa. Na verdade o benefício acabaria beneficiando a todos, porque lá a escolha dos dirigentes é pelo sistema de rodízio.

Os desembargadores e conselheiros do Tribunal de Contas já haviam manifestado descontentamento com a duplicação dos salários dos deputados, que passaram a ganhar R\$ 12 mil, incluindo as sessões extras. Normalmente deputados, desembargadores, conselheiros e membros do Ministério Público ganham salários equivalentes.

Só que os deputados reclamam que os outros não precisam gastar com o eleitorado e além disso, com funcionários públicos, incorporam gratificações por antiguidade e inúmeras outras vantagens dos servidores.

Os próprios deputados reconhecem que há irregularidades na questão do pagamento das sessões extras, porque foi definido em março e pago no

mesmo mês, quando deveria ter sido acertado no final do ano passado. Seria como imposto que só pode ser cobrado de um exercício para o outro.

O argumento usado pelo juiz Gilson Félix de que os estaduais passaram a ganhar mais que os deputados federais não procede. Até mesmo porque o Congresso encontrou artifícios para pagar melhor aos deputados e senadores.

Como não dá para simplesmente ampliar os salários de conselheiros, desembargadores e, por tabela, juizes, promotores, procuradores, etc porque elevaria as despesas do Estado, a pendenga está criada. Até mesmo porque a mesa da Assembleia não pensa em revogar a resolução que garantiu a remuneração extra.

Entre o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas há também uma pendência. Os conselheiros não gostaram da liminar concedida por um desembargador à ação movida pela OAB, por sugestão do ex-deputado Nelson Araujo, contra o trem da alegria em que foi transformada a redistribuição de pessoal para o TC. Até o final do mês o pleno do TJ deve julgar o mérito a redistribuição pode ser suspensa. O que vai terminar prejudicando o pessoal que havia sido beneficiado.

Curioso é o Ministério Público, autor de redistribuição semelhante a do Tribunal de Contas, só que no início do segundo semestre do ano passado, não se manifesta.

Diante de tantos impasses, o governador Albano Franco, responsável pelos cofres do Estado, é quem vai terminar tendo que tentar restabelecer relações cordiais entre os Poderes.

Como é da tradição sergipana



## Curtas

\* A turma de Marcelo Dêda comemorou ontem, no Teimonde, os 10 anos da formatura em direito.

\* O vice-governador José Carlos Machado não aguenta mais que locutores e mestres de cerimônias troquem o seu Machado por Teixeira.

\* Jackson Barreto está gripado. Passou alguns dias com muita febre.

\* Estão voltando a falar de uma nova mudança no secretariado do prefeito Almeida.

\* Clovis Barbosa considera "otários" políticos e jornalistas que não se aproximam do prefeito.

\* Valadares e Suzana Azevedo comandavam animado camarote na noite de sexta-feira no Forrofolia.

\* Jorge Araújo foi muito aplaudido pelos agrônomos pela conferência que fez na semana passada.

\* A Caixa Econômica começou por Sergipe a liberação de recursos para infra-estrutura urbana.

\* Albano Franco foi um dos mais festejados participantes do jantar em comemoração aos 30 anos da Rede Globo.

\* Mereceu ampla foto, ao lado da mulher, no jornal O Globo e foi o mais citado no texto da reportagem.

\* Jorge Araújo participou ontem da inauguração de obras comunitárias financiadas pela Fundação Banco do Brasil, em Riachão do Dantas.

\* O governador Albano Franco passa todo o dia de segunda-feira despachando com secretários.

\* Wellington Paixão quer mesmo ser candidato a prefeito. Acha que é o melhor nome para enfrentar o discurso de vítima de Jackson Barreto.

\* Quem ganha a partir de R\$ 1 mil paga muito mais ao Ipes do que pagaria a qualquer plano privado de saúde e aposentadoria.

\* E por isso que a deputada Susana Azevedo quer acabar com a contribuição dos aposentados para o Instituto.

\* A nível federal e em quase todos os institutos de previdências dos Estados os aposentados não contribuem.

\* As miriçocas voltaram a invadir a praia de Atalaia.

\* Os supermercados tiveram lotação recorde ontem, espera do dia das mães.

\* Em campanha salarial, comerciantes querem 100% de aumento. Os empresários aceitam com as perdas do período, em torno de 30%.

## Reeleição

Preocupações à vista para Jackson Barreto. As propostas de reforma eleitoral que mais prosperam na Câmara são as dos deputados baianos Prisco Viana, do PPR, e João Almeida, do PMDB. Eles propõem reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República, somente a partir de 98. O prefeito no próximo ano teria mandato tampão de dois anos, com direito à reeleição.

## Opções

O próprio Jackson parece consciente disso. Tanto que flerta abertamente com o deputado federal Bosco França, mas não esquece do amigo Benedito de Figueiredo. Como quer consolidar sua imagem de liderança estadual tende para Bosco, por agradar mais aos setores do interior.

## Bosco

Na Constituinte de 88, o candidato de Bosco por uma

deputado Bosco França disse não à proteção da empresa nacional, votou contra a reforma agrária, foi a favor dos cinco anos para Sarney, integrou o Centrão e defendeu a comercialização da medicina. Recebeu nota 0,75 do DIAP, o órgão que fez a avaliação dos constituintes pela ótica sindical. Como sonha em ser candidato a prefeito da capital no próximo ano, o mesmo Bosco está trocando de idéia.

## Empresa

Durante a votação do substitutivo que mudava o conceito de empresa brasileira de capital nacional, Bosco França votou contra. Deixou de acreditar no que votou em 88. Agora propõe um plebiscito para definir sobre a quebra dos monopólios do petróleo e das telecomunicações.

## Contra

Um agravante contra a eventual candidatura de Bosco por uma

coligação de esquerda: o PT que integrou o bloco de oposição do ano passado, não o perdoa. Bosco se recusou a contribuir para a campanha de Lula alegando que não apoiava as suas propostas.

## Paixão

O ex-prefeito Wellington Paixão não escondia sua irritação com o Tribunal de Contas. Recebeu uma notificação para justificar um contrato de prestação de serviço formalizado na Secretaria de Finanças, em 1989. "Como é que vou me lembrar de um detalhe que o ex-prefeito. Acha que a morosidade do TC gera problemas.

## Carro

Com medo da concorrência com as festas de Aracaju e outros municípios, o deputado Jerônimo Reis resolveu sortear um carro entre o público presente a Forroreta de Lagarto. O último

sorteio de carro que ele fez terminou virando uma grande confusão. Quem ganhou foi o seu motorista. Como resultado seu pai Artur Reis perdeu a eleição de prefeito para José Ribeiro.

## Recontagem

O Tribunal Regional Eleitoral realiza terça ou quarta a recontagem dos votos em 26 seções de Tobias Barreto Belivaldo Chagas acha que consegue recuperar seu mandato por conta de irregularidades que teria beneficiado Josenaldo de Gois. A diferença entre os dois foi de 192 votos. Nada acredita que sua votação pode até aumentar.

## Presídio

Foi de Sergipe o primeiro projeto para construção de penitenciária recebido pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, segundo o próprio ministro. Sergipe se candidatou a recursos do Fundo Penitenciário para a construção

de um presídio na Grande Aracaju, cujo projeto e terreno estão prontos.

## Zumbi

O secretário da Cultura de Sergipe, Luiz Antonio Barreto, participou ontem, em Maceió, do início dos festejos em comemoração aos 300 anos de Zumbi dos Palmares. Hoje, em Laranjeiras, encerra a solenidade comemorativa a data organizada pelo Governo do Estado.

## Irritado

O ex-governador João Alves Filho ficou irritado com a cobertura jornalística que os órgãos de comunicação deram ao lançamento de Pontos de vista, seu quinto livro. Chegou a amassar os jornais na manhã de sexta-feira, antes de ser entrevistado pelo programa Isto É Serepe da TV Jornal. Condenou até mesmo a cobertura dada pelo Jornal da Manhã, de sua propriedade.

## PROGRAMAÇÃO

07:50h, Execução do Hino de Sergipe.  
07:55h, Palavra Viva  
08:00h, Palavras da Vida  
08:45h, Santa Missa - Ao Vivo - TV AperiPE  
09:30h, Desenhando  
10:00h, Castelo de Ra-Tim-Bum  
10:30h, Academia Amazônica  
11:00h, Forró no Asfalto  
12:00h, Espaço Nacional  
14:30h, Stadium  
15:15h, O Mundo da Fantasia  
16:15h, Cinema de Domingo  
18:00h, Retratos para Jacob  
19:00h, Planeta Vida  
20:00h, Obras Prima  
21:00h, Bandonéons Especial com Astor Piazzola  
22:30h, Debate Esportivo  
23:30h, Take Um  
00:30h, Encerramento da Emissora  
TV SERGIPE - CANAL 04  
06:15h, Eucação em Revista  
06:35h, Santa Missa em seu Lar  
07:35h, Globo Ciência  
08:05h, Globo Ecologia  
08:30h, Pequenas Empresas, Grandes Negócios  
09:00h, Globo Rural  
09:55h, Festival de Desenhos  
10:20h, Vida de Cachorro - Dias Caninos de Verão  
10:45h, Os Simpsons - Homer

11:10h, Família Dinossauros - As Terríveis Crianças de Dois Anos  
11:40h, Barrados no Baile - Injustiça para Todos  
13:00h, Grande Prêmio da Argentina de Fórmula 1  
14:50h, Temperatura Máxima  
16:40h, Domingo do Faustão  
20:00h, Fantástico  
22:05h, Plantão Médico -  
23:00h, Placar Eletrônico  
23:35h, Domingo Malor -  
TV ATALAIA - CANAL 8  
06:53h, Palavra Viva  
06:55h, Educativo  
07:15h, Celebração da Celta do Senhor  
08:00h, Pesca & Cia  
09:00h, Polícia em Ação  
09:30h, Novo Batman  
09:55h, Jonny Quest  
10:22h, Inspetor Bugiganga  
10:44h, Os Filhos de Tom e Jerry  
11:10h, A Pequena Sereia  
11:40h, Miss Banana  
12:00h, Programa Silvio Santos  
23:30h, Sessão das Dez  
01:30h, SBT Esportes -  
TV JORNAL - CANAL 13  
07:00h, Utilidade - Univers-

**GRUPO SEVERIANO RIBEIRO**

**RIOMAR SHOPPING 1** HORÁRIOS: 14:50; 17:40 e 18:30 horas  
FONE: 224-5781

**OSCAR. MELHOR ROTEIRO ORIGINAL.**

**TEMPO DE VIOLÊNCIA**  
Pulp Fiction  
Um Filme de Quentin Tarantino  
John Travolta/Samuel L. Jackson/Uma Thurman/Bruce Willis  
NEMAX

**RIOMAR SHOPPING 2** HORÁRIOS: 15:00; 17:00 e 19:00 horas  
FONE: 224-5781

**UM ASSASSINO PERFEITO. Uma garota inocente. Eles não tem nada a perder, exceto um ao outro.**

**UM FILME DE LUC BESSON**  
Oscar 1. DO DIRETOR DE NINJA

**PROFISSIONAL**

**RIOMAR SHOPPING 3** Sexta-feira: 21:00hs  
Sábado: 11:00 da manhã

**UMA ARTE**  
Loucuras de Garoto (Suécia).  
de Arne Sandgren

**CINEMA EM MAIS DIVERSÃO**

**VENDEDORES**

Empresa com atuação no mercado de defensivos agrícolas e sementes, necessita de profissionais com bons conhecimentos técnicos, veículo próprio e experiência mínima de 2 anos no ramo, para atuar nos estados de Alagoas e Sergipe.

Oferecemos boa comissão e assistência médica.  
Enviar currículo para  
CAIXA POSTAL 1289 - Recife - PE

**SINDICATO DOS JORNALISTAS DO ESTADO DE SERGIPE**  
EDITAL DE REUNIÃO DE DIRETORIA

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, resolve convocar reunião de Diretoria, para o dia 16/05/95, Terça-feira, às 19 horas em primeira convocação, e às 19:30 horas, em segunda convocação.

\* Pauta: Dar posse aos novos Diretores do SINDIJOR/SE  
Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe  
Nubem Santos Bomfim  
Presidente Sindijor/SE

**COMERCIAL VASSOURAS LTDA.**

ATACADO DE AÇÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50 kg.

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

(Fone) (079) 211-1919

# Indústria alerta que o Brasil não vai parar

Por Angela Bittencourt, da Broadcast \*

São Paulo, (AE) - O Brasil não pára de crescer tão cedo. O sinal é emitido pela indústria. Se o governo não quer administrar um grave descompasso entre oferta e demanda - com inevitável impacto sobre preços - talvez tenha que tomar algumas decisões. - Administrar a convivência com uma barulhenta oposição política ou corporativista. - Procurar fazer sua parte começando a se livrar rapidamente de participações em empresas que sobrecarregam os gastos da União e cochilam na carteira do BNDES, além de passar adiante o controle de companhias que já não recebem dinheiro ou a atenção devida, mas têm importância fundamental para determinadas regiões. - Levar adiante a reforma constitucional atenta para não se tornar refém de votos nem sempre fiéis.

Condições deverão ser criadas, necessariamente, para não reprecisar o potencial de crescimento que é explícito e, aparentemente duradouro, uma vez que a pressão é detectada na base da indústria.

Quando as carteiras de encomendas das indústrias de bens de capital estão recheadas é sinal que a economia está se preparando para ciclos mais prolongados de expansão.

**BENS DE CAPITAL** - O setor de bens de capital, no Brasil, é caracterizado pela produção quase exclusiva, a partir de projetos específicos, sob encomenda, com longo ciclo de produção, grandes dimensões físicas e alto valor agregado.

Este setor está dividido em grandes blocos. Por exemplo: caldeiraria e tubos, mecânica, elétrico, naval e ferroviário. Esta especificidade - que supre a indústria de base - associa, frequentemente no Brasil, as indústrias aos monopólios estatais, porque a produção atende a necessidade de execução de projetos de infra-estrutura.

Se a reforma da Ordem Econômica da Constituição - em andamento no Congresso - for feita sem sobresaltos e sem impor entraves ao ingresso de capital no País, este segmento industrial dispara. Aliás, sua expansão já foi extraordinária em 1994.

De acordo com o "Brazil Research", do Banco Francês e Brasileiro (BFB), no ano passado o setor de bens de capital garantiu 32% do faturamento total da indústria de base brasileira, que totalizou US\$ 15,7 bilhões.

O espaço para crescimento é amplo, considerando o mergulho que esta indústria deu entre 1987 e 1990. A queda brutal de faturamento e capacidade ociosa média superior a 50% refletiram a forte retração da demanda interna, provocada pela redução dos investimentos da iniciativa privada e a crise financeira do Estado.

**FATURAMENTO** - Em 1986, o faturamento do setor atingiu US\$ 8,0 bilhões. Em 1990 desmontou a US\$ 3,9 bilhões. Ano passado voltou a superar US\$ 5,0 bilhões. Nos últimos 6 anos, avaliam os especialistas do BFB, a indústria brasileira de bens de capital tem atingido faturamento médio de US\$ 5,0 bilhões. Esta cifra confere ao setor representatividade média de 1,1% na formação do Produto Interno Bruto nacional.

O descompasso entre a taxa de crescimento da economia brasileira - média de 3,3% ao ano

desde 1989 - e do setor de bens de capital - 1,8% ao ano em igual período - confirma que nos últimos anos o Brasil vem crescendo sem realizar grandes investimentos no aumento da capacidade instalada do parque industrial nacional.

O faturamento médio dos últimos anos atende a seguinte distribuição: equipamentos elétricos, 37%; equipamentos mecânicos, 23%; caldeiraria e tubos, 18%; equipamento naval, 16% e equipamento ferroviário, 6%.

Uma das alternativas encontradas por esta indústria para garantir sobrevida, durante a recessão histórica dos últimos anos, foi a exportação. A despeito das dificuldades, as vendas externas avançaram em média 15% ao ano e, atualmente, representam 19% do faturamento total do setor.

Atualmente, os principais itens exportados são: tubos de aço (Confab) para a indústria petrolífera, petroquímica, química e siderúrgica; máquinas e equipamentos especiais, principalmente para grandes projetos portuários ou hidrelétricas (Bardella, Nordon e Sade Vigesa).

**BALANÇA** - Antontem, ao

anunciar o resultado da balança comercial de abril e do primeiro quadrimestre do ano, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, destacou a expressiva participação de bens de capital na pauta de importação brasileira. De janeiro a abril, o País exportou US\$ 13,126 bilhões e importou US\$ 15,926 bilhões. Deste total de importações, US\$ 3,564 bilhões correspondem a bens de capital, com fatia de 22,4%.

Mendonça de Barros destaca, que este é um indicio de investimentos no setor produtivo nacional. Até 1991 a importação de bens de capital com produção similar no País era proibida e nos demais casos, fortemente taxada.

A partir de 1992, explicam os técnicos do Banco Francês e Brasileiro, a importação destes produtos passou a ser permitida com uma tarifa de 20%. Nos casos onde não há produção nacional, a importação tornou-se totalmente isenta de taxas alfandegárias.

Estas condicionalidades não impediram, porém, que o setor embarcasse numa profunda

reestruturação marcada por diversas fusões e incorporações entre as empresas do setor, além da formação de várias parcerias comerciais e tecnológicas com empresas multinacionais.

**DECOLAGEM** - O setor passou por um forte enxugamento. O número de empregados vem caindo ao longo dos anos. Em 1989, o efetivo total somava 132 mil empregados e após a reestruturação este número foi reduzido para 54 mil representando um corte de 59%.

A relação média de faturamento por empregado - de US\$ 52 mil em 1989 - passou para uma média superior a US\$ 105 mil no ano passado. Quanto à modernização, explica a ABIDIB, do volume total investido pelas empresas em 1994, 80% foram destinados especificamente à modernização e somente 20% destinados a manutenção do parque industrial. Adicionalmente, observa-se que 65% das empresas já encontram-se certificadas pelo critério de qualidade ISO 9000.

Pesquisa: William Rodrigo Volpato Pedro



O ministro José Eduardo de Andrade Vieira anuncia nova safra recorde

## Safra de grãos deverá ser 6,96% maior este ano

Brasília, (AE) - A safra brasileira de grãos deste ano (1994/95) deve atingir a 81,4 milhões de toneladas de grãos, ultrapassando em 6,96% a do ano passado, quando foram colhidas 76,1 milhões de toneladas. A informação é do ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira, com base no último levantamento feito pela Conab. Os técnicos, disse Vieira, atribuem esse resultado positivo ao clima favorável e ao maior uso de tecnologia. Tanto que a região Centro-Sul deverá colher 65,5 milhões de toneladas de grãos.

Apesar desse bom desempenho, persiste ainda o impasse entre o governo e os produtores quanto ao indexador de créditos passados.

presentes e futuros. A idéia do Palácio do Planalto, segundo o portavoza da Presidência da República, Sérgio Amaral, é a de na próxima safra apresentar uma alternativa à TR, que sirva para corrigir todos os contratos, inclusive os pendentes.

De acordo com Vieira, a área plantada atingiu 38,8 milhões de hectares, ampliando entre 1,2% e 5,4% a área cultivada de soja, arroz, amendoim e algodão. Os técnicos da Conab destacaram ainda o aumento de produtividade na região Centro-Sul, principal área de produção de grãos, que fez com que a produção de algodão apontasse crescimento de 21,9%, de milho 9,5%, de arroz 4,2% e de soja 3,6%.

## Itaú e Bank Trust formam banco de investimentos

São Paulo, (AE) - O Banco Itaú e a Bankers Trust Company, dos Estados Unidos, se associaram para constituir um banco de investimento e atuar no mercado brasileiro de privatizações, fusões e aquisições, corporate finance, operações de tesouraria, produtos de administração de riscos, underwriting (subscrição de ações) e operações similares.

A nova instituição se chamará Itaú Bankers Trust - Banco de Investimento S.A. (IBT) e terá capital inicial de R\$ 50 milhões, a ser realizado em partes iguais pelos sócios. O IBT começará a operar no segundo semestre, após receber autorização do Banco Central. A Bankers Trust já possui carta-patente para operar como banco de investimento e negócios a

transferência de 50% do capital dessa empresa com o Itaú.

"Não cremos que haverá dificuldade na aprovação por parte do BC", diz o presidente do Itaú, Roberto Egdio Setubal. As operações de underwriting do Itaú serão transferidas para o IBT. O banco brasileiro pretende, com a associação, fortalecer sua presença na estruturação de negócios a seus clientes. Com exceção da área de underwriting, as demais operações em que atuará o IBT eram pouco exploradas pelo Itaú.

Setubal explica que, com a internacionalização da economia, o Brasil passou a ficar na mira dos investidores estrangeiros e o processo de privatização, por exemplo, criou um bom volume de oportunidade de negócios.

## Poupança já captou 584 milhões

Brasília, (AE) - As cadernetas de poupança apontaram uma captação líquida (depósitos menos saques) positiva de R\$ 584 milhões no acumulado dos primeiros oito dias deste mês. O resultado deixou otimista a diretoria do Banco Central (BC). A instituição divulgou nota oficial sobre os dados acumulados nos primeiros cinco dias, quando a captação líquida das cadernetas atingiu R\$ 558 milhões positivos, dos quais R\$ 331,4 milhões depositados em cadernetas rurais, administradas pelo Banco do Brasil (BB), Banco da Amazônia (Basa) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Na nota, o BC não informa que esses depósitos em cadernetas rurais são decorrentes de artifício encontrado pelo BB para fugir ao compulsório de 90% incidente sobre os depósitos à vista. Isto porque o compulsório sobre essas cadernetas, onde estão sendo depositados os salários de seus funcionários e de outras da administração federal, é de 20%. Por conta disso, foi criada a modalidade chamada de caderneta-salário, copiada por outros bancos que operam com a caderneta convencional, sobre a qual o compulsório é de 30%.

Por esse motivo, as cadernetas de poupança rural foram responsáveis por 59,39% do movimento de captação em abril, quando foi interrompido o ciclo de resultados negativos, embora a modalidade detenha apenas 24,03% do saldo global das cadernetas, que atingiu R\$ 50,704 bilhões nos primeiros cinco dias do mês.

Segundo a nota do BC, a captação positiva "denuncia que os poupadores estão realizando mais depósitos do que saques em suas contas, evidenciando as últimas medidas do governo, no final de abril, que procuraram incentivar a opção pela poupança em detrimento do consumo". O BC admite que "os juros compensadores foram a razão principal da volta do movimento de depósitos superiores aos saques". Além das taxas altas de juros, contribuiu a alteração no redutor da TR de 1,2% para 1%.

Em contrapartida, as aplicações com rentabilidade diária apontaram aumento nos saques nos primeiros oito dias do mês. Os fundos de aplicações financeiras (FAFs), por exemplo, registraram uma captação líquida negativa de R\$ 272 milhões e os de commodities de R\$ 377 milhões. Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com taxas preferidas, tiveram também uma captação líquida negativa de R\$ 2,387 bilhões, que reduziu para R\$ 64,936 bilhões o saldo dessas aplicações.

## Governo decide na próxima semana indexador para crédito agrícola

Porto Alegre, (AE) - O ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira, previu que, até a próxima semana, o governo estabelecerá um novo indexador para o crédito agrícola. Ele disse que a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) é uma solução de emergência. Adiantou ainda que a política para a safra 95/96 será definida até julho, antes do plantio, considerando que "há bastante tempo" para isso. Ele esteve na capital gaúcha onde inaugurou o Laboratório de Referência Vegetal Região Sul (Larve-Sul), manteve

reuniões com o governador Antonio Brito (PMDB) e com representantes dos Ministérios da Agricultura da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

Andrade Vieira admitiu que os agricultores estão perdendo dinheiro neste ano, "mas ganharam muito no ano passado e retratado". Alegou que, em 1995, a conjuntura foi difícil, com estoque grande da safra anterior, um plano econômico que criou distorções e uma abertura para as importações. Para a colheita 95/96, entende que não haverá obstáculos para o

financiamento. Garantiu que, em março, assegurou recursos externos junto ao Banco Central, que o Banco do Brasil terá dinheiro para emprestar e os bancos privados também.

Ele ainda afirmou ver "com muita preocupação" a promulgação da lei que elimina a Taxa Referencial de Juros (TR) dos financiamentos agrícolas. Mas remeteu o debate para outra área. Observou que o tema, neste momento, deve ser examinado pela Casa Civil e a consultoria jurídica da Presidência da República.

**FISE**  
SALÃO INDUSTRIAL  
1995  
SALÃO DE EMPREENDEDOR  
SALÃO DE INFORMÁTICA

DE 18 A 21  
DE MAIO DE 1995  
CENTRO DE CONVENÇÕES - CIC  
ARACAJU-SERGIPE

SEBRAE  
GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECCION  
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

## Movimento grevista

## Exército poderá proteger refinarias e usinas

## D. Luciano vê decadência moral no país

Indaiatuba, SP, (AE) - O arcebispo D. Luciano Mendes de Almeida, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), disse que a sociedade brasileira vive sob o impacto de duas tendências profundamente negativas. A primeira é a sede insaciável de acumulação de bens materiais, criando-se uma sociedade na qual vale mais quem tem mais. O efeito disso é o aumento da pobreza da maioria e da brecha que distancia pobres e ricos, na opinião do religioso. A segunda tendência negativa identificada por ele é a deterioração e decadência moral, com o aumento da pornografia, das uniões livres, da justificação do homossexualismo. "Há uma busca descontrolada do prazer", disse ele.

D. Luciano fez estas afirmações ao apresentar a 33a. assembleia geral da CNBB, que se realiza em Indaiatuba, no interior de São Paulo, o relatório de suas atividades como presidente da entidade, nos últimos quatro anos. Ele deixará o cargo nos próximos meses, quando será eleito o novo dirigente do colegiado de bispos brasileiros.

Na opinião do arcebispo, que dirige a diocese de Mariana, Minas Gerais, as duas tendências negativas que ele identifica na sociedade são agravadas pelo que ele chamou de "influência nefasta da televisão" e outros meios de comunicação. Ele disse: "Atuando de maneira desvinculada dos critérios morais e condicionados pela conquista de maior audiência, esses veículos contribuem para o desrespeito à pessoa humana, à vida conjugal e à família". O arcebispo ainda afirmou que a TV ajuda a difundir a violência.

## Itamar recebe críticas e fica muito irritado

Brasília, (AE) - Irritado com as críticas feitas pelo ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, ao seu governo e à sua política de privatização, o ex-presidente Itamar Franco enviou ontem à tarde telegrama ao presidente Fernando Henrique Cardoso pedindo que "este cidadão cale a boca". Carvalho declarou que faltou decisão efetiva ao governo anterior para promover a privatização, e classificou a reforma constitucional tentada por Itamar um "verdadeiro fracasso".

No telegrama enviado a Fernando Henrique, Itamar lembra ao presidente que ele foi ministro durante o seu governo. "A história mostrará, um dia, minha participação na sua candidatura a presidência", diz Itamar Franco ao seu sucessor. "Acusar a administração passada é, sem dúvida, acusar o seu governo, gerado que foi, pelo anterior", rebateu o ex-presidente.

Itamar Franco demonstrou que não está mais disposto a deixar acusações sem resposta. Com o telegrama a Fernando Henrique, o ex-presidente pretende sugerir aos ministros do atual governo "que trabalhem mais e falem menos". Quer ainda que eles sempre tenham em mente que, se eles hoje são ministro de Fernando Henrique, é porque Itamar o fez presidente.

A íntegra do telegrama de Itamar Franco a Fernando Henrique:

"Tomei conhecimento que o senhor Clóvis Carvalho, seu funcionário e ocupante de DAS na equipe econômica do meu governo, teceu críticas infundadas e desleais à nossa administração. Nossa, senhor presidente, porque Vossa Excelência foi também ministro à época.



FHC crê no fim das greves e não vê necessidade de acionar o Exército

## FHC confia na volta ao trabalho de petroleiros e eletricitários

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem confiar que os eletricitários e petroleiros vão voltar ao trabalho, depois que as greves de ambas as categorias fora declaradas abusivas pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O presidente disse ainda que não tem base as especulações de uma intervenção das Forças Armadas no setor elétrico, como reação a um possível corte no fornecimento de energia devido à paralisação dos funcionários.

"Isso não tem fundamento. O pessoal vai voltar a trabalhar normalmente, porque a Lei existe para os dois lados", disse Fernando Henrique, hoje, no intervalo de uma partida amistosa de futebol entre membros do

governo e representantes da imprensa, na Granja do Torto. "Não se trata de endurecer ou não endurecer", continuou. "O governo cumpre a lei e espera que os trabalhadores façam o mesmo".

Fernando Henrique não quis comentar as demissões de petroleiros ocorridas nos últimos dias, argumentando que o assunto é da alçada da Petrobrás. Mas afirmou que não vê sentido na ameaça de demissão coletiva por parte dos funcionários da estatal, mencionada por dirigentes sindicais durante a semana como forma de pressionar o governo. "Os petroleiros têm que entender que, se a Justiça disse não, é não e ponto final", salientou. "Está na hora de entender que o Brasil é uma democracia. Se o Tribunal decidiu, acabou."

## Lula condena as disputas no PT

São Paulo, (AE) - O presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, fez ontem duras críticas às disputas internas no partido, pouco antes da reunião da executiva nacional petista com os deputados José Genoíno e Eduardo Jorge, principais líderes da corrente "Democracia Radical". O grupo de Genoíno e Jorge, que representa a ala mais moderada do partido, foi convocado pela cúpula do PT para dar explicações sobre suas posições conflitantes em relação à estratégia do partido diante da reforma constitucional. "O maior adversário do PT é o próprio PT e o partido não toma nenhuma decisão, vai empurrando isso com a barriga", atacou Lula. "Somos um grupo de amigos cercado por inimigos".

As críticas de Lula foram feitas na abertura do seminário intitulado "Os desafios da construção do PT" e tinha como principal alvo a tendência comandada por Genoíno, que entrou em confronto com a direção do partido. Depois do seminário, realizado no Centro Universitário Maria Antônia, Lula seguiu para o Hotel Danúbio, onde comandou a reunião da executiva nacional com os dirigentes da "Democracia Radical". "Não dá mais para tolerar esses conflitos internos", observou. "Falta ao PT assumir o papel de partido, no mínimo orientador, pois dizer que somos uma legenda socialista-democrática é tão amplo que cabe na boca de qualquer um", argumentou Lula.

Na chegada à reunião com a executiva petista, os deputados José Genoíno e Eduardo Jorge reiteraram que não abririam mão

Brasília, (AE) - O Exército só vai intervir nas refinarias de petróleo e usinas hidrelétricas para proteger as instalações da ação de grevistas se as Polícias Militares não conseguirem controlar as invasões. "Não vamos entrar enquanto a polícia estiver agindo", resumiu ontem um assessor militar do governo. As Forças Armadas entrarão em ação apenas por determinação do governo, no caso de as polícias estaduais não conseguirem resolver a questão.

Com as ameaças de invasão de refinarias, o Exército entrou informalmente em prontidão no Nordeste e São Paulo, aguardando determinação do Executivo. "Até sexta-feira, não havia apreensão

porque nada caracterizava que pudesse haver invasões de refinarias e hidrelétricas", explicou o oficial ligado ao Palácio do Planalto. O regime de prontidão implica em reter nos quartéis o efetivo melhor treinado, prontos para agir diante de qualquer eventualidade.

A maior preocupação do Exército é a de garantir a integridade das instalações da Petrobrás e da Eletrobras no Nordeste, porque a polícia militar da região não é tão preparada e bem equipada quanto as polícias estaduais do Centro Sul do País. O impasse ficou caracterizado com a decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso de não abrir negociação direta com os grevistas em greve e

com a ocupação da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão, pelos petroleiros, na noite de sexta-feira.

Apesar do clima tenso entre governo e petroleiros em greve, os chefes militares que acompanham as negociações não acreditam na repetição do episódio da invasão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda, há sete anos, quando morreram três trabalhadores em confronto com o Exército. "Por enquanto não há nada que indique a repetição do quadro e a informação que temos é a de que os comandos de greve estão dispostos a evitar o choque", diz o oficial.

## Categoria não teme demissões

Rio, (AE) - Os petroleiros ameaçam manter a greve até que seja demitido o último funcionário da Petrobrás. "Quando o governo chegar a 50 mil demitidos terá de parar", desafiou Arnaldo Antônio da Silva, diretor do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A Petrobrás emprega cerca de 50 mil funcionários e havia demitido por justa causa até sexta-feira 67 grevistas.

Arnaldo da Silva garantiu que a adesão ao movimento aumentou na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), onde a equipe responsável pela manutenção dos serviços es-

enciais foi reduzida de 170 para 70 funcionários. Segundo o assessor de Relações Institucionais da Reduc, João de Souza, só estão funcionando a área de utilidades (geração de vapor, energia elétrica e água), proteção ambiental e distribuição de gás natural.

A situação na refinaria, segundo João de Souza, foi tranquila durante a manhã. Além dos serviços essenciais, a Reduc manteve a entrega de produtos às distribuidoras e o recebimento de GLP dos navios. A direção da Petrobrás passou a manhã reunida na sede da empresa, centro no Rio. Seria

divulgado no início da tarde comunicado com o balanço da greve e o provável anúncio de novas demissões de grevistas.

RISCO - Indiferentes às medidas de retaliação, os petroleiros de Duque de Caxias só voltam a discutir o futuro do movimento em assembleia segunda-feira. Arnaldo da Silva disse que a categoria está preocupada com as medidas que o governo possa tomar para reativar o processamento de petróleo. "Os riscos serão grandes se o governo invadir as refinarias e colocar pessoal despreparado para operá-las", disse o dirigente.

## Refinaria de Cubatão ainda é mantida sob ocupação parcial

Cubatão, SP, (AE) - Os petroleiros da Refinaria Presidente Bernardes continuam ocupando parcialmente as dependências da unidade. De acordo com o Sindipetro, são cerca de 600 pessoas, entre homens e mulheres, que lá deverão permanecer até que seja encontrada uma solução para o impasse entre a Petrobrás e os trabalhadores. Além desses petroleiros, mais 55 trabalhadores de turno garantem a segurança dos equipamentos. As diversas unidades da refinaria permanecem paradas, exceto a de gás natural, que reduziu a produção para 1.200 metros cúbicos, o suficiente para abastecer os hospitais e residências da região metropolitana de São Paulo.

Ontem, pela manhã, o clima era de tranquilidade, após uma noite tensa de negociações. Apenas dois carros da PM faziam a segurança do lado de fora da refinaria. De acordo com o presidente do Sindipetro, Aderaldo Menezes de Almeida, os petroleiros ficaram nervosos com a notícia de que a Petrobrás, a nível de Rio de Janeiro, havia entrado com ação de reintegração de posse, no Fórum de Cubatão, para retirar os trabalhadores que ocupam a empresa. As negociações, segundo disse, foram até às 3 horas da madrugada de ontem.

A assessoria de imprensa da refinaria, confirma que na noite de sexta-feira um oficial de Justiça e um policial militar estiveram na RPBC para cumprir liminar concedida pela Justiça. O superintendente da unidade, Eduardo Teixeira de Souza, dormiu na empresa e passou a manhã de ontem em reunião com a gerência da refinaria. Ainda de acordo com a assessoria, alguns deputados da Baixada Santista e vereadores de Cubatão participaram das negociações realizadas à noite. O Sindipetro nega que esteja faltando gás de cozinha para a população, na medida em que, segundo afirma o sindicalista, estão sendo bombeados, diariamente, 300 metros cúbicos de GLP por hora, para o terminal Utingás. "Nós continuamos com o compromisso de não deixar faltar

o produto à população", afirma o secretário geral do sindicato, João Moya Varjão.

A lista dos demitidos aumentou de 5 para 11 pessoas, na região da Baixada Santista. Mas se medida se concretizar, os petroleiros não voltarão ao trabalho, garante o Sindipetro.

Os vereadores de Cubatão estão preocupados com a greve dos petroleiros. Eles estão solidários com a categoria, mas temem que falem gás e outros derivados de

petróleo para a comunidade e para as indústrias do polo petroquímico do município. Por isso, um grupo liderado por João Ivaniel de França Abreu (sem partido), apresentou requerimento solicitando que as sessões da Câmara fossem suspensas até que seja resolvida a situação dos petroleiros. O requerimento deve ser colocado em votação na terça-feira. "Entendemos que são válidas as reivindicações dos petroleiros e entendemos também as limitações do governo. É preciso que as negociações sejam reabertas pela Petrobrás e que haja bom senso de ambos os lados para resolver o impasse", enfatizou França Abreu.

A posição da Superintendência da Refinaria Presidente Bernardes, em relação aos petroleiros que ocupam parcialmente a empresa, é de não usar a força e negociar com a categoria, até a exaustão. De acordo com a assessoria de imprensa da unidade, o clima esteve calmo durante toda a manhã e a empresa tem em suas mãos o comando de todo o patrimônio. As bandeiras do sindicato que tinham sido hasteadas já foram recolhidas e a palavra de ordem é o diálogo permanente a fim de que seja possível um entendimento por vias democráticas.

## Medidas de racionalização de combustíveis estão em estudo

Brasília, (AE) - As medidas de racionalização do uso dos últimos estoques de gás de cozinha e de combustíveis sob análise no governo foram adotadas pela última vez há três anos, durante a Guerra do Golfo, causada pela invasão do Kuwait pelo ditador iraquiano Saddam Hussein. Naquela ocasião, o botijão de gás de 13 quilos perdeu três quilos, numa tentativa de se prolongar os estoques. "Isso não deu certo e não será feito desse vez", esclareceu uma fonte oficial. Em compensação, a restrição de cotas de combustíveis às distribuidoras voltará a ocorrer no "momento exato, caso se chegue a uma situação extrema", observou.

Antes disso, a Petrobrás já

adotou suas próprias medidas estratégicas para redistribuir navios carregados com produtos importados, bem como acelerar a entrega de outras cargas. Caberão às distribuidoras a operacionalização da restrição ao consumidor, caso venha a ocorrer. A limitação do volume de litros a ser vendido é uma possibilidade sob análise, bem como a fixação de um botijão de gás para cada pessoa. No caso do gás, poderá ser obrigatória a apresentação do botijão, para evitar que os vasilhames sejam vendidos em plena crise.

A palavra final sobre o exato momento para se deflagrar essas ações será, segundo os técnicos da área de abastecimento, dada pelo ministro Raimundo Brito, após

análise e aprovação dos estrategistas do Palácio do Planalto. "Uma eventual retomada da produção eliminará por completo a adoção de qualquer medida", lembrou essa fonte.

No primeiro choque do petróleo, em 1974, também foram adotadas diversas medidas, que poderão ser novamente examinadas pelo governo numa situação de colapso no abastecimento. Entre essas medidas aparecem:

Fechamento de postos aos finais de semana.

Redução do horário. Na década de 70, os postos chegaram a fechar às 18h.

Abastecimento nas estradas em postos distantes 100 quilômetros de qualquer cidade.